

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XII • N.º 124 • 20 de Fevereiro de 2002 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

4 Amares

Escola Profissional muda de local

Por sugestão do Conselho de Administração da Escola Profissional Amar Terra Verde, o local previsto para a construção do pólo de Amares daquele estabelecimento de ensino foi mudado para a futura expansão urbana da vila amarense.

5 Vieira do Minho

Câmara em obras

Com a degradação a ser já visível nalguns sectores e com exiguidade de espaço, os Paços do Concelho de Vieira do Minho irão entrar, dentro em breve, em obras de renovação e de ampliação.

7 Terras de Bouro

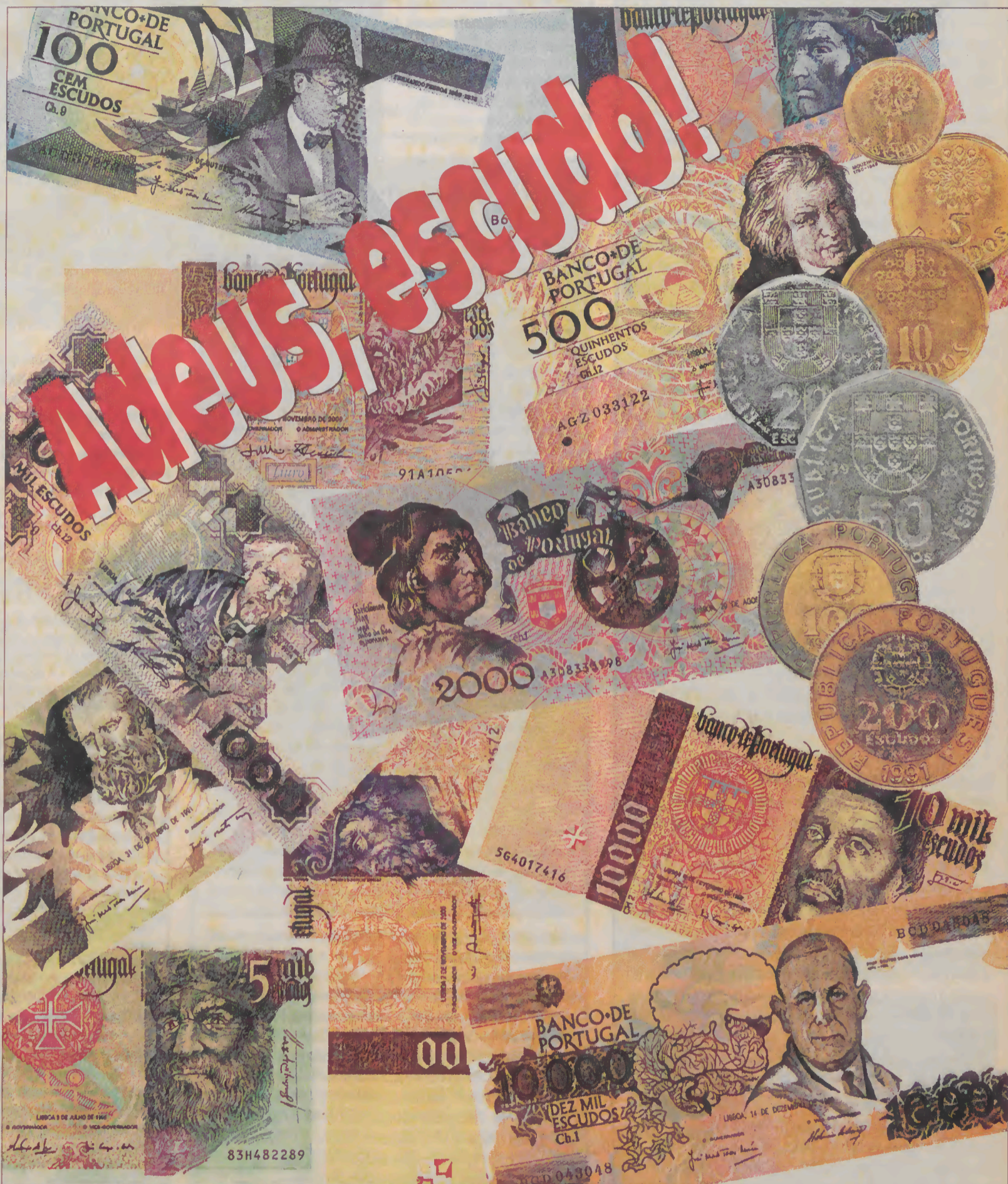
Julgado de Paz

Não dispondo de tribunal próprio, os habitantes de Terras de Bouro são assistidos judicialmente pelos tribunais de Vieira do Minho, Amares e Vila Verde. Para evitar despesas e perda de tempo, o executivo municipal terrabourense solicitou recentemente a criação do Julgado de Paz.

9 Vila do Gerês

Correio à média luz...

Por razões meramente economicistas, um carteiro da Póvoa de Lanhoso está a deslocar-se diariamente ao Gerês para fazer a distribuição da correspondência no final da tarde até noite dentro. É uma maneira castiça de se entregar o correio à média luz...



CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

A par com
a Natureza

BRAGA - 253 607330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL

Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

"Requiem" pelo escudo



AGOSTINHO MOURA

Após o período de dupla circulação que encerra no dia 28 do mês em curso, o euro passará a vigorar como moeda única exclusiva em doze países europeus, entre os quais Portugal. Desse modo, a partir do próximo dia 1 de Março o escudo será uma saudade, ao cabo de 99 anos de vida.

Criado em 22 de Maio de 1911 por efeito da implantação da República em 5 de Outubro anterior, o escudo, que veio substituir o real, viria a ter uma existência deveras atribulada por força de uma debilidade congénita.

Essa mudança, aliás, somente começaria a efectivarse volvidos alguns anos sem que, no entanto, viesse a alterar substancialmente tanto o que respeita à circulação da nova unidade monetária, como relativamente ao próprio vocabulário. Ainda agora, no início do terceiro milénio, nas camadas da população menos jovem a designação de reis se sobrepõe à de escudos, sendo frequente ouvir-se, com maior incidência nos meios rurais, falar em vinte, cem ou quinhentos mil reis e não em escudos.

"Que o euro traga à Europa uma maior prosperidade e equidade na relação entre os Estados"

O que poderá significar que, em termos práticos, ao longo de todos esses anos, tudo não passou de uma mudança de nome e, dessa maneira, escudos e reis conviveram pacificamente, sem que deste facto adviesse qualquer dor de cabeça para a gente anónima.

Talvez por isso, não seja relevante o número daqueles que desceram a terreiro em defesa da sua dama considerando o desaparecimento do escudo como uma perda irreparável para a identidade nacional, de quem foi, aliás um dos seus símbolos mais qualificados.

Será que, doravante, a "coabitação" entre a velha e a nova moeda constituirá apenas uma mudança de nomenclatura? O tempo o dirá.

Contudo, numa população envelhecida como é a portuguesa, ainda com largas manchas de analfabetismo e de iliteracia, não serão de admirar reacções como a daquela mulher humilde dos lados de Brufe, aqui nas Terras de Bouro, quando há dias, perante as câmaras de um canal televisivo, desabafava a plenos pulmões: "Quem inventou o euro devia ser enforcado!"

Dramas como este espera-se que sejam passageiros, não chegando a toldar a expectativa geral de que a nova moeda traga à Europa uma maior prosperidade para todos e uma maior equidade na relação entre os Estados que já deram o passo gigante de renunciar voluntariamente a um dos símbolos mais fortes da soberania nacional a favor de uma moeda comum.

Com esta particularidade nada despicienda: sendo as perspectivas, por ora, animadoras, não se deve esquecer que, por um lado, desconhecem-se, para já, as eventuais reacções nacionalistas que a inevitável ideia de um federalismo europeu possa ou não provocar e, por outro, no caso concreto de Portugal, até que ponto a crescente tomada da economia nacional pela espanhola não virá a desenterrar fantasmas do passado, perturbadores das relações entre os dois países ibéricos.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "GERESÃO"

Confesso-me sensibilizado com as felicitações do "Geresão" pela atribuição à minha pessoa da Medalha de Mérito - Grau Ouro por parte do município bracarense.

Aproveito para felicitar o Ex.mo Director e todos os responsáveis desse jornal pelo óptimo serviço que vem prestando às comunidades locais com o vosso tão prestigiado órgão da comunicação social.

Saudações amigas.
Dr. Agostinho Domingues (Braga)

Novo Governo em Abril?

Se o resultado final das eleições legislativas de 17 de Março ficar concluído na data legalmente prevista (27 de Março), o vencedor poderá ser nomeado primeiro-ministro pelo Presidente da República na primeira semana de Abril.

Efectivamente, será a 27 de Março que se conclui o apuramento da votação dos dois círculos pela emigração e a distribuição dos quatro deputados em disputa que vão juntar-se aos 226 eleitos pelos 18 círculos eleitorais do Continente e das regiões autónomas.

Com o fim deste processo, a Comissão Nacional de Eleições enviará o mapa dos resultados para a Imprensa Nacional a 28 de Março, o que permitirá que esse documento possa ser publicado e distribuído no "Diário da República" em 1 de Abril. Desse modo, o Presidente da República estará em condições para indigitar o primeiro-ministro na primeira semana desse mês. Por seu turno, o novo primeiro-ministro terá dez dias para apresentar o programa de Governo na Assembleia da República.

Bilhete Postal

A semelhança do sucedido noutros sectores vitais para o nosso país, a democratização do ensino retirou aos professores um poder que lhes permitia impor a disciplina nas nossas escolas, dando assim o autoritarismo docente lugar a posturas e métodos mais ou menos contemporizadores, que a prática está a demonstrar como infrutíferos e inadequados. Assumida a "cidadania escolar" por parte dos alunos, tornaram-se mais difíceis as estratégias de restauração da autoridade dos docentes perante episódios circunstanciais que a ponham em causa e, sem ser exclusiva, essa tendência para a vulgarização da figura e da autoridade do professor não será indiferente à onda de indisciplina e de violência que está a invadir, de ano para ano, as nossas escolas onde, só nos últimos três anos, se registaram 340 agressões a professores.

Atento à situação, o Conselho Nacional de Educação (CNE), reunido há dias em Lisboa, debruçou-se sobre este candente problema exigindo medidas urgentes para reforçar a posição dos professores na escola. E mais: para os conselheiros, a autoridade dos professores deve ser restaurada na sociedade civil e na comunidade educativa, através da dignificação do seu estatuto e da aplicação efectiva do regime disciplinar das escolas, preconizando ainda que as agressões a professores sejam equiparadas às que são cometidas contra as autoridades públicas.

Resta agora saber se, como órgão consultivo que é do Ministério da Educação, tal parecer do CNE não passará além disso...

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Acidentes - Segundo dados fornecidos pela Direcção-Geral de Viação, o número de mortos e de feridos graves devido a acidentes na estrada baixou de 1629 e de 6918 no ano 2000 para 1462 e 5759 no ano passado respectivamente.

Turismo - Portugal recebeu, em 2001, 12,2 milhões de turistas, o que provocou 1,22 milhões de contos de receitas, em média, 15 contos por dia.

Asilo - A União Europeia recebeu, nos últimos 20 anos, mais de 8 milhões de refugiados políticos, sendo Portugal o Estado menos procurado ao receber 11.220 pedidos de asilo naquele período.

Campismo - No nosso país, existem 170 parques de campismo públicos, com capacidade para 230 mil lugares, e 30 parques de campismo privados, com 20 mil lugares que, no ano passado, forneceram 7 milhões de dormidas e tiveram 6100 milhões de euros (1.230 milhões de contos de receitas cambiais).

Abandono - No ano de 2000, foram denunciados 4.655 casos de rapazes abandonados e maltratados pelas famílias, cujas causas principais são os maus tratos e o absentismo escolar, sobretudo em crianças com mais de 7 anos, oriundas de famílias alcoólicas que vivem nos grandes centros urbanos.

AMAVE - O Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, é o novo presidente da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) enquanto que Travessa de Matos, Presidente da edilidade de Vieira do Minho preside à mesa da assembleia intermunicipal.

Juros - A média das taxas de juro anuais nominais líquidas de impostos dos depósitos a prazo de 181 dias a um ano caiu de 3,6% em Janeiro de 2001 para 2,6% em Dezembro. Como no mesmo período os preços em Portugal aumentaram 3,7%, em termos reais os depositantes não ganharam para cobrir a inflação.

Militares - O Estado português é devedor de 30 milhões de euros (6 milhões de contos) a dezoito mil oficiais e sargentos na reforma que estão a receber menos do que aquilo a que têm direito.

Educação - Portugal tem de formar cinco milhões de adultos nos próximos 20 anos para que os trabalhadores portugueses tenham níveis de educação iguais aos dos mais avançados países da União Europeia.

Estádios - Os custos iniciais dos dez novos estádios para o Euro 2004 ascendiam a 338,4 milhões de euros (67,6 milhões de contos), mas as estimativas no fim da linha encarecem as obras em 88 milhões de euros (17,6 milhões de contos).

Gastronomia - O XXIII Congresso de Gastronomia do Minho irá realizar-se em Fafe, de 17 a 19 de Maio, numa organização conjunta da Câmara local, Confraria dos Gastrónomos do Minho e das duas Regiões de Turismo minhotas.

Agricultura - A agricultura portuguesa originou em 2001 um rendimento empresarial líquido de 1,8 milhões de euros (366 milhões de contos), o que corresponde a mais 20% do que no ano anterior.

Violência - A violência nas escolas portuguesas está a aumentar de ano para ano, predominando os alunos nas acções sobre as pessoas, quer no exterior quer na própria escola. Só no ano passado registaram-se 3.494 participações de ocorrências, 146 das quais referentes a acções violentas sobre professores.

Automóveis - A Comissão Europeia apresentou ao Parlamento Europeu uma proposta que visa acabar com o regime de venda exclusiva de automóveis nos concessionários, incentivando-os a comercializar várias marcas permitindo a sua venda em supermercados e através da Internet. Com esta medida, pretende-se que haja mais concorrência no sector da distribuição e automóveis mais baratos.

Falências - O concelho de Guimarães é o terceiro do país que mais falências registou no primeiro semestre de 2001, com 31 empresas encerradas, logo atrás de Lisboa e do Porto.

Alqueva - Desde o dia 8 do corrente que se encontram fechadas as comportas da barragem do Alqueva, no Alentejo, um projecto iniciado em 1957 que, até à data, expropriou 1.100 terrenos, provocou o arranque de 1,2 milhões de árvores, irá submergir 240 rochas do período neolítico e calcolítico, custou até agora 433,2 milhões de euros, tem capacidade para armazenar 4.150 hectómetros cúbicos de água e poderá produzir 380 gigawatts/Hora em ano médio.

Alentejo - De 18 a 24 do corrente mês, está a decorrer no Parque de Exposições de Braga a "Semana do Norte Alentejano", uma iniciativa da Região de Turismo daquela zona do Alentejo que visa promover o artesanato, a gastronomia e os produtos turísticos locais.

GERESÃO



PORTE PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES — Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planetadix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt. • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobelo, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Covide é a notícia

Aos meus pais



1. A NOTÍCIA, DESTA VEZ, É MESMO COVIDE: a nossa Aldeia, o nosso Mundo, o nosso canto da Pátria. Através de uma campanha publicitária abençoada e gratuita, as televisões e os jornais puseram Covide no mapa de Portugal e re-baptizaram-na como a «Terra dos

Empates», quase nos fazendo esquecer que ela continua a ser, isso sim, a Terra do Repouso.

É evidente que, pela raridade deste caso, Covide foi mais notícia do que a lógica demissão do Primeiro-Ministro António Guterres logo após a pesada derrota nas

eleições autárquicas de 16 de Dezembro último.

A nossa terra tornou-se, graças a um empate totalmente casual, num facto nacional, mas, mesmo assim, não tão problemático como a eleição do actual presidente dos Estados Unidos da América. Nos

EUA, fora a confusão dos boletins de voto; em Covide, havia a certeza dos números e a convicção das pessoas. Na nossa aldeia, foi apenas o acaso a pregar partidas e a democracia plena a mandar, com a participação sempre a crescer: a 16 de Dezembro, votaram 284 eleitores, havendo um empate de 91 votos entre o PS e o PSD; a 6 de Janeiro, votaram, pelo menos, 288 pessoas, sendo o empate, desta vez, de 126 votos; finalmente, a 13 de Janeiro, votaram 295 indivíduos, ficando os votos assim distribuídos: 148 para o PSD, 136 para o PS, 5 para o CDS/PP e 2 para os independentes. E, assim, só à terceira volta, foi eleito o Presidente da Junta de Freguesia de Covide para os próximos quatro anos - Domingos Antunes Fuijaco, que venceu esta longa disputa, merecendo, por isso, os nossos parabéns.

A notícia deste empate era, de início, perfeitamente normal e tão natural quanto o empate existente no Parlamento Nacional entre os

(Continua na pág. 14)

Rádio de Barcelona associou-se ao nosso 11.º aniversário

Porque este jornal nasceu em plena época natalícia já lá vão onze anos, uma vez mais quisemos respeitar o carácter eminentemente familiar dessa quadra, adiando para o passado dia 26 de Janeiro o já tradicional convívio anual dos colaboradores do GERESÃO.

Já libertos dos crónicos excessos cometidos com as iguarias natalícias, a malta apresentou-se, de um modo geral, em boa forma e em peso, a querer com isso significar que, tal como na primeira hora, continua de alma e coração a alimentar a chama que sempre nos norteou, ou seja, a de lutarmos, dentro das nossas possibilidades, pela defesa intransigente dos interesses das populações que servimos.

É uma opção que poderá representar os seus riscos, sem dúvida, mas que nestes onze anos se tem revelado adequada e, sobretudo, apreciada pelo universo dos nossos dedicados leitores, assinantes e anunciantes, o que muito nos desvanece, sinceramente.

Para variar, visto que já os latinos diziam, e com razão, que "a variedade deleita", este ano demandámos por terras de Gualdim Pais e Sá de Miranda. E porque, como também costuma dizer o nosso povo, "amor com amor se paga", quisemos corresponder à colaboração que nos vem concedendo, batendo à porta do "Vale do Homem", um atraente e sossegado cantinho ali para as bandas de S. Vicente do Bico, onde a fi-

dalguia e o esmero na recepção e no tratamento são a palavra de ordem em todos os dias e para todos os clientes.

Ao contrário do que seria de esperar, tamanha fora a friagem que nos congelou os ossos neste Inverno de bater o dente, o dia estava ameno e acolhedor, favorecendo a pontualidade dos que se deslocaram de mais longe. Como acolhedora e amena foi também a maneira simpática como todos fomos recebidos e... tratados. Aquela picanha, mesmo para os mais exigentes, estava divina. Ou, como noutros tempos se dizia, "de comer e chorar por mais"...

Conversou-se muito, como é normal nestas circunstâncias. Planearam-se trabalhos. Acertaram-se agulhas com vistas ao futuro. E, sobretudo, já que esse era o mote, conviveu-se, confraternizou-se, já a tarde ia bem avançada. A surpresa das surpresas, porém, viria a seguir lá das bandas da Catalunha, de Barcelona mais precisamente. Como por razões de ordem profissional não pudera estar fisicamente connosco, ao contrário do seu irmão Manuel, o José Lamela Baviista, num gesto que muito nos comoveu, quis pregar-nos a partida de, através das novas tecnologias da comunicação, se associar vivamente ao nosso 11.º aniversário que nessa data, pela razões acima apontadas, se comemorava e, em directo, referiu-se, aos microfones da Rádio Cornellá, no seu programa "Sempre em Galiza", àquela



efeméride em termos altamente elogiosos para o GERESÃO, fazendo destacar o seu "transfronteirismo" ao garantir, mensalmente, uma página dedicada à vizinha e amiga terra galega de Lobios.

Quis entrevistar também a malta geresã, representada por João Luís Dias que destacou a importância que a imprensa regional tem junto das populações para as manter informadas sobre os diversos assuntos da sua região como porta-voz privilegiado dos seus anseios junto dos poderes locais. E nesse campo, disse, o GERESÃO tem tido um papel importante ao dar sempre preferência às populações, colocando-se a seu lado sempre que elas a ele recorrem.

Falou ainda da acção meritória do nosso jornal junto dos emigrantes e comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, ao levar-lhes mensalmente as notícias da sua região e do

seu país, contribuindo assim, para que todos se reencontrem e nunca se afastem das suas terras de origem e dos seus amigos, assim como da sua língua e cultura maternas.

A encerrar aquela nossa inesquecida mas gratificante "presença" no espaço catalão, entrevistaria o director do GERESÃO que, depois de expressar um "saludo" mui sincero e fraternal a "nuestros hermanos", vinco, em jeito de retrospectiva, a acção desenvolvida pelo nosso jornal ao longo destes onze anos, sempre preocupado em dar voz e vez àqueles que não as têm. Manifestou também a sua intenção de prosseguir a linha de rumo traçada vai para doze anos, tudo prometendo continuar a fazer ao seu alcance para que os laços históricos, linguísticos e culturais que desde sempre uniram os povos do Gerês e do Xurês sejam cada vez mais reforçados e postos em prática.

Crónica

CULTURA DEMOCRÁTICA

O fulaninho foi confrontado com uma atitude insólita. A Junta de Freguesia convocara as duas listas independentes para a reunião, prevista na lei, para a distribuição de nomes para as mesas de voto. Ora bem, duas listas independentes, era preto no branco, ponto assente: Cinco elementos designados por cada lista, lugares intercambiados para que ninguém ficasse prejudicado no complexo íntimo de poder. Era bom! Aparece o outro, instruído superiormente, talvez pelo empreiteiro financiador da campanha, mais um seu acólito, ambos com voz de bagaço, que não senhor, que nem pensar, porque a lista deles era a lista ganhadora e, por conseguinte, tinha de ter mais um elemento. Por cima, como havia duas mesas, já não era mais um, era menos quatro. Que porra de matemática, nesta democracia jovem, a envelhecer, de 28 anos! É claro que a tal democracia ficou por ali. E, posteriormente, ficou tudo como devia ser.

Não há dúvida que os democratas são uns ingénuos. E os outros são-no ainda mais. Senão vejam! Quando uma caravana política passava, a tal ganhadora, como veio a acontecer, um paladino do poder acumulado em muitos anos fazia aquele gesto do das Caldas a quem queria fiado. E a sua consorte fazia sorratamente deslizar um dedo carcomido pela idade, por entre os dois maiores da outra mão. Era só para aquecê-los, imagino. Depois foi o que foi, apesar de terem mobilizado todos os entrevadinhos, que até foram bombeiros voluntários à força.

Mas não podemos ficar por aqui. Quando a senhora professora licenciada em letras lusas concorrera a um lugar de secretária da Câmara Municipal, para o qual teve de se submeter a uma prova da quarta classe, foi avaliada por um ex-colega, professor competentíssimo, com a nota de dez valores. Que bom não ter sido nota negativa! Claro que foi desclassificada, sabe-se lá porquê? Nada de especial, quando responsáveis políticos, ou representantes de poder estatal, cobram milhares de contos pelo tal lugarzinho lá no serviço.

Onde está aquela desfaçatez que atribuiu o poeta Sá de Miranda às gentes destas bandas: "Antes quebrar que torcer!"? Olhem, que vão mesmo todos para a porra, que cá a gente ainda é feliz com a tigela de sopa de couve galega e feijão amarelo, mai-la meia sardinha comida no chão, no meio das pernas, em cima da folha de figueira limpinha!

Desculpem qualquer coisinha!

Adelino Domingues

REGISTO

Os portugueses deixam por reclamar, anualmente, mais de 3 milhões de contos em prémios de jogos, no conjunto das apostas múltiplas e da lotaria. Só no ano passado, as prescrições rondaram os 3,6 milhões de contos - noticiava-se há dias.

Onde é que estará, então, a crise de que tanto se fala? Será que a mesma é só para alguns?

N.V.

AMARES

Antes que seja tarde!



Depois do período conturbado das campanhas eleitorais que, à semelhança do sucedido pelo país fora, se viveu entre nós, a hora é de arregaçar as mangas, sem medo ao frio, e começar a trabalhar. Isto, claro está, para aqueles que exercem funções autárquicas e, para tanto, apresentaram aos respectivos eleitorados um rol mais ou menos extenso de promessas.

Longe supomos ir os tempos em que a capacidade dos autarcas locais era medida pelo barómetro do número de atestados de residência ou pobreza e de caminhos abertos ou beneficiados. Hoje, embora nos nossos meios rurais ainda se vejam exemplos desses, infelizmente, já se vão registando homens e mulheres cheios de dinamismo que dedicadamente se interessam pelo desenvolvimento das suas comunidades, a todos os níveis.

Ora, estas cogitações mais ou menos alinhavadas vieram-nos à mente quando nos debruçamos sobre a situação de iminente perigo em que, de há tempos a esta parte, se encontra o grandioso muro de granito que, paralelamente à EN que atravessa Sta. Marta de Bouro, confina os terrenos envolventes da Extensão de Saúde daquela freguesia.

Creemos que pela sua antiguidade e pela elevada perfura-

ção das águas pluviais do ano passado, a inclinação do referido muro na direcção da estrada tem vindo a aumentar assustadoramente nalguns pontos, ao ponto de haver até quem receasse o pior se, neste Inverno que atravessamos, se registassem grandes índices de pluviosidade - o que, até agora, não sucedeu. Mas se o nosso povo diz que "mais vale prevenir que remediar", pensamos que não se deve esperar que aconteça, primeiramente, uma desgraça para só depois, como de costume, se proceder ao arranjo do muro. Têm a palavra (e a acção...), por isso, os nossos autarcas.

Antes que seja tarde!

Quartel da GNR sem projecto!

Preocupado com a falta de condições que se regista nas instalações da GNR deste concelho, o novo Presidente da Câmara Municipal, José Barbosa, deslocou-se no dia 7 deste mês a Lisboa a fim de reunir com o Secretário de Estado da Administração Interna, Rui Pereira, para desbloquear o processo da construção do novo quartel daquela força de segurança em Amares.

Sendo um empreendimento que, ano após ano, se vem arrastando indefinidamente atra-

vés das verbas irrisórias com que anualmente tem sido contemplado no PIDDAC - recorda-se que, por exemplo, no presente ano foram inscritos mil contos para esse fim - para o chefe do executivo municipal é imperioso que se ultrapasse tal situação já que dela resultará também uma maior segurança para a população concelhia.

Entretanto, e a comprovar a utilidade desta reunião, refira-se que foi através dela que o edil amarense ficou a saber que, apesar de já existirem verbas afectas ao mesmo, ainda não há projecto para o novo quartel da GNR deste concelho devido ao facto - pasme-se! - de embora já encomendado há dois anos pelo Ministério da Administração Interna ao GEPI (Gabinete de Estudos e Planeamento de Instalações), jamais chegou a ser elaborado!

Contudo, José Barbosa recebeu a garantia daquele membro do Governo da elaboração e apresentação desse projecto até ao final do mês corrente, assim como lhe foram garantidas as verbas necessárias à construção do referido empreendimento pelo que, a não surgir qualquer entrave, é bem possível que o novo quartel avance ainda no presente ano no espaço existente junto ao Palácio da Justiça, cedido para o efeito pela autarquia de Amares.

Pólo da Escola Profissional

Em reunião conjunta das três autarquias envolvidas e o Conselho de Administração da Escola Profissional Amar Terra Verde, foi sugerido por este último a transferência da construção do edifício do pólo de Amares para outro terreno mais adequado.

Crítico e sensível à sugestão

feita, o executivo camarário de Amares de imediato apontou o terreno da futura expansão urbana da Vila de Amares, parte de trás dos Correios, como o ideal para a sua construção.

Granjeando a satisfação dos parceiros pela escolha que representa a mais valia para um projecto muito bonito, estão em curso as negociações entre a Câmara Municipal e os proprietários, para que seja breve a transferência do estaleiro da obra.

Considerando que o actual terreno asfixiaria a futura expansão do pólo, limitando a melhor optimização da funcionalidade daquele estabelecimento de ensino, a Câmara Municipal e Junta de Freguesia consideram que o mesmo poderá servir para a instalação de infraestruturas de apoio à área social.

Geração Milenium

O Clube Desportivo Recreativo e Cultural Amarense foi a única Associação do concelho de Amares a beneficiar da iniciativa Geração Millennium 2.0, tendo-lhes sido atribuídos dois computadores.

Esta associação vê, desta forma, reforçada a sua acção em prol da info-inclusão dos jovens amarenses, a par de outras iniciativas que permitem potenciar os conhecimentos a nível de informática e trabalhos relacionados com as novas tecnologias, nomeadamente a que se prende com a edição da revista "A Riscar".

Cursos agrícolas

Estão abertas inscrições, na Câmara Municipal de Amares e na Cooperativa Copaca, para a frequência de um curso de viticultura e operadores de máquinas agrícolas, promovidos pela Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, em parceria com a Câmara. Os formandos admitidos para a frequência dos cursos têm direito a uma bolsa de valor aproximado ao salário mínimo nacional e subsídio de transporte. Os cursos serão ministrados nas instalações dos Paços do Concelho e iniciam-se em Março próximo, abrangendo um total de 27 formandos.

Festejos Carnavalescos

No prosseguimento de uma tradição cada vez mais arraigada entre nós, o Clube Desportivo, Recreativo e Cultural

Amarense organizou mais uns festejos carnavalescos nos dias 10 e 12 do corrente, que atraíram até à nossa terra uma considerável multidão de foliões ávidos de, por algumas horas, esquecerem as amarguras da vida e relaxarem e descontrairam com o nosso Carnaval.

Do programa dos festejos, constou no dia 10, a partir das 10h, a realização de jogos tradicionais, no Largo D. Gualdim Pais, que teve a colaboração dos agrupamentos de Escuteiros do concelho, seguindo-se a actuação do Rancho Folclórico de Lago.

No dia 12, dia do Entrudo, realizou-se o grandioso desfile de Carnaval que, no meio de muita animação e humor, percorreu as principais artérias de Amares perante uma numerosa assistência que delirou com o espectáculo que lhes foi proporcionado observar e em que muitos participaram gostosamente.

RMG em debate

Tendo em vista auscultar actuais e ex-beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido (RMG) sobre o que pensam a respeito desta medida social, realizou-se no dia 2 do corrente em Amares um encontro regional promovido pela Rede Europeia Anti-Pobreza (RE-APN).

Contando com a presença de cerca de cinquenta beneficiários oriundos deste concelho, este encontro regional teve como áreas de reflexão a importância do contrato de inserção, contactos com os diferentes serviços e direitos e deveres.

Em jeito de conclusões, os participantes deste debate reconheceram que a inclusão no RMG contribuiu para a sua realização pessoal, intra-familiar e social, para além de ter constituído uma oportunidade para se sentirem mais acompanhados pelos serviços públicos.

A frequência de cursos de formação ajudou também à sua inserção social, quer a nível do emprego, quer a nível da instrução pelo que esses cursos deveriam ser em maior número.

Para os responsáveis por esta iniciativa, esta "não é uma acção isolada ou pontual", sendo seu objectivo "dar lugar a formas de consulta e de participação alargadas e permanentes", "permitindo o reforço do movimento associativo daqueles que directamente são visados pelas políticas sociais, no sentido da sua efectiva e plena inclusão na sociedade".

TUB em Lago?

Encontra-se em fase de estudo a possibilidade de, a curto prazo, os Transportes Urbanos de Braga (TUB) passarem a servir também as freguesias de Lago, neste concelho, além de Soutelo, em Vila Verde e Martim e Pousa, em Barcelos.

Este projecto conta, desde já, com a concordância do Presidente da Câmara Municipal de Braga que já anunciou apenas estar dependente da concordância dos concelhos vizinhos.

No que ao município de Amares diz respeito, o chefe do executivo já fez anunciar que havia solicitado um estudo sobre os transportes neste concelho que servirá de instrumento da decisão quanto à hipótese de os TUB alargarem a sua rede viária não só a Lago, como possivelmente a todo o concelho de Amares.

Mosteiro de Rendufe: melhores dias virão

Em visita efectuada, no dia 11 do corrente mês, ao mosteiro de Rendufe o Ministro da Cultura previu o início das obras de recuperação daquele antigo convento beneditino para os começos de 2003, estando os seus custos mínimos calculados em três milhões e meio de euros.

O IPPAR já lançou a concurso público os trabalhos de restauro do referido mosteiro que, juntamente com os de Tibães, Vilar de Frades e Pombeiro, formará o futuro circuito turístico-cultural beneditino, a recuperar nos próximos 5 anos com fundos comunitários.

A primeira fase das obras em Rendufe começará pela igreja, sacristia, claustros exteriores e ala poente do antigo convento, em parte já em ruínas. A recuperação da ala norte está dependente das negociações que decorrem entre o IPPAR e a empresa proprietária, sendo intenção daquele Instituto adquirir cerca de 8 mil metros quadrados da antiga quinta do convento, pertencente à mesma empresa, para zona de protecção ao conjunto edificado.

Após as obras de recuperação, o mosteiro de Rendufe continuará a dispor de espaços dedicados à paróquia e no antigo refeitório será construído um espaço destinado a actividades culturais, desde concertos de música a exposições.

De salientar que o Presidente da Câmara de Amares só tomou conhecimento desta visita pela comunicação social o que não deixou de ser estranho.

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

VIEIRA DO MINHO

Já não era sem tempo...



Numa recente deslocação a Lisboa, em serviço do concelho, o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho teve uma reunião de trabalho com o Secretário de Estado da Administração Local no sentido de sensibilizar este membro do Governo para a concretização do contrato programa que prevê as imperiosas obras de ampliação e renovação do edifício dos Paços do Concelho.

Na sua argumentação, Traveza de Matos recordou ao referido Secretário de Estado as condições pouco ou nada recomendáveis em que alguns serviços municipais estão a funcionar, para além do estado geral de conservação do edifício estar a requerer, há bastante tempo, urgentes obras de intervenção, como é o caso, por exemplo, das suas fachadas exteriores, nalguns pontos já bastante degradadas, conforme a gravura anexa documenta.

Pelos vistos, os argumentos apresentados pelo edil vieirense, entre os quais se incluiu também o do constante aumento da delegação de competências e encargos que o Governo está a transmitir nas autarquias exigir da parte destas uma maior capacidade de resposta, convenceram o Secretário de Estado da Administração Local que desde logo garantiu ao chefe do nosso executivo municipal a assinatura do respectivo contrato programa para a concretização dessas bem necessárias obras.

Esse acto protocolar viria a suceder no dia 18 do corrente, numa cerimónia realizada nos Paços do Concelho vieirense presidida pelo referido Secretário de Estado da Administração Local, José Augusto Carvalho.

Desta forma, estão reunidas as condições necessárias para que, dentro dalgum tempo, o edifício dos Paços do Concelho se apresente mais airoso e funcional. Já não era sem tempo, convenhamos.

Agra na Bolsa de Turismo de Lisboa

A aldeia de Agra, neste concelho, integrada na Associação de Turismo de Aldeia, esteve representada na recente Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu na capital de 23 a 27 de Janeiro.

Unanimemente considerada como uma importante feira turística de renome além fronteiras, muito procurada por operadores turísticos nacionais e internacionais, a BTL deste ano apresentou no stand da Central Nacional de Turismo no Espaço Rural (CENTER) cinco aldeias portuguesas, entre as quais a de Agra, que disponibilizou duas dezenas de quartos distribuídos pelas Casas do Ave, do Boticas, da Constância, do Cruzamento, do Cruzeiro, do Forno, dos Martinhos, do Santo e do Travassó, para além do ambiente bucólico e das belezas naturais da Serra da Cabreira.

Segurança Rodoviária

Através de um protocolo de comparticipação financeira assinado, em 25 de Janeiro, com o Governo Civil de Braga, a Câmara Municipal de Vieira do Minho irá receber cerca de 55

mil euros para a instalação, em vários arruamentos das freguesias do concelho à volta de 530 sinais verticais, baias direccionais e uma barreira de protecção o que, na opinião do chefe do executivo municipal, vem cobrir uma lacuna importante existente no concelho e que irá permitir uma melhor segurança aos condutores.

Cortejos Carnavalescos

Como já vem sendo hábito, a tradição do Carnaval não foi esquecida pelos Agrupamentos de Escolas concelhios no dia 8 do corrente mês.

Assim, enquanto que na sede do concelho o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo se encarregou de fazer desfilar pelas ruas da vila o seu animado cortejo carnavalesco, em Rossas foi a vez e o local escolhido pelo Agrupamento de Escolas "Nascente do Ave" para fazer recordar aos seus conterrâneos a folia do Carnaval através do seu atraente corso.

Mas, em terras de Salomonde, também o Carnaval não foi esquecido pelo Agrupamento de Escolas "Da Cabreira ao Zende" que fez questão de apresentar o seu colorido curso carnavalesco bastante aplaudido ao longo do percurso.

Cicloturismo na Cabreira

Através de um protocolo recentemente estabelecido entre a autarquia vieirense e a Associação de Cicloturismo do Minho e do seu Grupo de Bicycletas de Todo-o-Terreno de Braga vai ser possível, dentro em breve, a realização de provas de BTT na Serra da Cabreira, o que constituirá, por certo, mais um atractivo para os amantes da natureza e do desporto.

Autarquia reuniu com Agrupamentos de Escolas

No âmbito de uma política de relacionamento com a comunidade escolar concelhia, a Câmara

Municipal de Vieira do Minho reuniu, no passado dia 31 de Janeiro com os Agrupamentos de Escola concelhios.

Esta reunião serviu para definir procedimentos e relacionamento a adoptar. Assim, ficou decidido que todos os assuntos relacionados com as escolas deverão ser canalizados através dos Agrupamentos. Foi também decidido agendar para a última terça-feira de cada mês a realização destas reuniões entre Câmara e agentes educativos.

Nesta reunião, foi ainda solicitado aos Agrupamentos um levantamento exaustivo das carências e necessidades que cada estabelecimento de ensino apresenta, para que a Câmara Municipal possa intervir na resolução desses problemas.

Para quando a Escola Profissional?

Em recente requerimento apresentado à Assembleia da República, o deputado do PCP Agostinho Lopes questionou os Ministérios da Educação e do Trabalho sobre as razões que estarão a impedir a instalação do ensino profissional neste concelho.

No citado requerimento, aquele parlamentar recorda a situação preocupante em que se encontram os jovens deste concelho habilitados com a escolaridade obrigatória e se vêem impedidos de se matricularem num curso profissionalizante ou em cursos longos de formação profissional pelo facto da inexistência de uma escola profissional no concelho. A agravar a situação, esses alunos não conseguem colocação na Escola Profissional do Alto Ave, na Póvoa de Lanhoso nem na Escola Profissional de Mazagão, Braga, apesar dos encargos que tais deslocações representariam para as suas famílias.

Cedência de casas florestais

Está a decorrer desde o dia 9 do corrente e por um prazo de sessenta dias, a contar daquela data, o prazo para a apresentação de candidaturas à cedência a tí-

tulo de empréstimo por um período de 20 anos, das casas dos guardas florestais, que se encontram desactivadas.

No distrito de Braga as únicas casas que se encontram disponíveis situam-se no concelho de Vieira do Minho, designada-

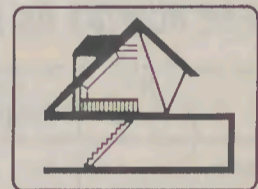
mente em Agra (Rossas), Pedra Maria (Vilarchão), Lameira (Campos), Salomonde, Zebral (Ruivães) e Turio (Cantelães).

As candidaturas deverão ser enviadas à Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, Lisboa.

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 6 do corrente, deliberou: aprovar por unanimidade um pedido de informação prévia, referente à construção de um aldeamento turístico no lugar da Baralha, Mosteiro; aprovar por unanimidade, o pedido de isenção de taxas de vistoria e licença de utilização, referente à construção do Mini-Lar, em Ruivães, solicitado pelo Centro Social interparoquial de Campos, Ruivães e Salomonde; aprovar por maioria, com três votos contra do PSD, a resolução para a instrução do processo de declaração de utilidade pública para efeitos de expropriação com carácter de urgência referente à construção do Palácio da Justiça de Vieira do Minho; aprovar por maioria, com três abstenções, a anulação do concurso externo de ingresso para provimento de um lugar de motorista de ligeiros, por se entender desnecessário; aprovar por maioria, com as abstenções dos vereadores do PSD, a aprovação das cláusulas contratuais referentes à abertura de crédito no montante global até 115.865,76 euros; aprovar por maioria, com os votos contra do PSD, proceder no corrente ano, à atribuição de despesas de representação aos cargos dirigentes da Câmara Municipal de Vieira do Minho; reprovado por maioria com os votos contra dos vereadores do PS, a proposta apresentada pela vereação do PSD, que pretendia que a marcação provisória do parque de estacionamento na Praça Guilherme de Abreu, tivesse uma marcação definitiva.

Relativamente a esta proposta a vereação do Partido Socialista entendeu não a aceitar pelas seguintes razões: no âmbito do Programa "PROCOM", todas as praças da vila foram remodeladas; a remodelação da Praça Guilherme de Abreu, decorrerá em duas fases: a primeira já concluída, a segunda, o núcleo central e o espaço frontal à Câmara Municipal, será também objecto de intervenção para a qual já existe um projecto aprovado em fase de concurso; por outro lado, decorrem neste momento, estudos de implantação de dois parques de estacionamento; um junto à igreja, o outro junto à garagem de camionagem, com o objectivo de solucionar o problema do estacionamento na vila; é vontade do executivo retirar, tanto quanto possível, o trânsito do centro da vila, procurando desta forma devolver cada vez mais os espaços às pessoas.



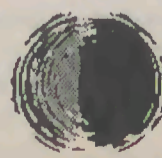
- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso
Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61



Vidraria Maria da Fonte, Lda.



TINTAS
SOTINCO

Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos e vidro duplo Climalit.

Temos para si uma vasta gama de Tintas, vernizes e colas para construção civil.

MAIS DE 10.000 CORES À SUA ESCOLHA E AOS MELHORES PREÇOS.

Sede - Av. da República, Póvoa de Lanhoso • Tel: 253 632 377

Filial - Largo da Feira, Vieira do Minho • Tel: 253 646 909

VALDOZENDE



Centro Social em festa

O Centro de Solidariedade Social desta freguesia vai estar em festa no próximo dia 3 de Março, data em que irá comemorar solenemente o 20.º aniversário da sua criação entre nós.

Trata-se, sem dúvida, de uma instituição que muito se tem dedicado ao apoio dos mais carenciados, como também aos idosos e crianças desta freguesia, num gesto solidário que importa enaltecer numa altura

em que os valores ancestrais da família e da ajuda mútua e desinteressada atravessam uma crise acentuada em toda a parte.

Paralelamente, na data supra mencionada, irá ser comemorado também o 31.º aniversário da Fundação da Igreja Evangélica Metodista em Valdozende constando do respectivo programa às 10 h., Culto de Acção de Graças; 13h., Almoço; às 15 h., Palavra aos convidados; e às 15,30h., Convívio.

Reuniões da Junta Freguesia

Para conhecimento dos eventuais interessados, informa-se que a Junta de Freguesia de Valdozende está a reunir nos últimos sábados de cada mês pelas 15 h., no Centro Cultural desta freguesia, no Chama-douro.

Serviço militar

Vão prestar serviço militar no ano em curso os seguintes conterrâneos nossos: Almeno Manuel Antunes Gonçalves, na Póvoa de Varzim; Flávio José Teixeira Araújo na Figueira da Foz; Luís Miguel Ferreira Pereira, em Braga; Pascal da Silva Azevedo, em Sta. Margarida enquanto que Luís Carlos Araújo Ferreira ficou adstrito à Reserva Territorial.

Entre nós

• O Sub-Comissário José Maria Antunes Dias, um nosso conterrâneo que chefiava as Brigadas Anti-Crime da PSP, em Braga, é o novo comandante do corpo de Polícia Municipal, daquela cidade, em regime de requisição.

De salientar que o quadro da PM de Braga é constituído, presentemente, por cerca de sessenta elementos, aguardando aquele responsável pelo respectivo despacho favorável do Ministério da Administração Interna.

• No pretérito dia 12 de Janeiro, nasceram nesta freguesia os gémeos João e Ricardo Dias Magalhães, filhos de Rui Manuel Gonçalves Magalhães e de Sandra Maria Ferreira Dias.

SOUTO

Centro Social amplia actividade

Inaugurado no dia 30 de Outubro do ano de 1994, pelo Governador Civil do Distrito, Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva e benzido pelo Senhor Arcebispo de Braga D. Eurico Dias Nogueira e sendo pároco Aloísio Ribeiro Araújo, o Centro Social e Paroquial de Souto, tem ao longo destes anos, desenvolvido uma acção vital nesta comunidade e não só, quer na educação e formação dos mais novos, quer no apoio ao domicílio aos velhos.

São cerca de 50 as crianças, que ali diariamente vão desenvolver as suas capacidades em regime de A.T.L. e cerca de 30 idosos recebem em suas casas uma farta refeição, sendo-lhe ainda prestados outros serviços, àqueles que deles necessitam.

Uma acertada medida foi recentemente tomada pelos seus dirigentes, a qual alguns dos idosos há muito ansiavam: é que o Centro só funcionava em dias úteis e doravante, passa também a funcionar aos sábados e domingos. Para isso já dispõe de 8 funcionárias com diversas funções tais como educadoras, cozinheiras, motoristas e assalariadas de limpeza.

Também ultimamente foi adquirida mais uma viatura de 9 lugares, moderna, para o transporte diário das crianças e dos idosos que precisem de alguns cuidados e outros serviços de acção social.

O Centro Social e Paroquial funciona nos fundos da residência do Pároco, antiga casa da paróquia, totalmente remodelada e ampliada e com equipamentos do que há de mais

moderno, facilitando deste modo a sua acção, pelo que agora só falta concretizar o sonho dos autores do aparecimento desta instituição que é a construção dum lar de idosos, abrangendo também os das freguesias de Ribeira e Sequeiros.

Terrenos já existem. Um alerta, pois, para todos quantos trabalham nesta área.

José Silva Rebelo

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



Neteuro
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

Cooperativa Agrícola de Valdozende

Encontram-se abertas as inscrições para os cursos de:

Curso	N.º Horas	Horário (dias úteis)	Bolsa de Formação	Data de realização*
Bovino de Carne Produção Extensiva	227,5	9:00 - 16:00	1 Salário Mínimo Nacional Subsídio de Trans.	2002/02/18 a 2002/04/11
Empresários Agrícolas	510	9:00 - 16:00	1 Salário Mínimo Nacional Subsídio de Trans.	2002/05/20 a 2002/11/29

Destinatários: Proprietários e Produtores de Bovinos de Carne em Regime Extensivo e Candidatos à 1.ª Instalação como Jovens Agricultores

* A Confirmar

Mais Informações:

Cooperativa Agrícola de Valdozende
L. do Assento - Valdozende - T. de Bouro
Contactar: Eng.º Eduardo Alves,
Eng.º António Brazão,
Tel. 253 371 270 e Telemóvel 917 504 616

CO-FINANCIADO



Comunidade Europeia
Fundo Social Europeu



República Portuguesa



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro
Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas
Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS

TERRAS DE BOURO

Recuperar não é degradar...



Através do programa "Agris" vai ser possível, no nosso concelho, viabilizar projectos de salvaguarda de diversos núcleos rurais, designadamente a recuperação de fachadas e coberturas de habitações antigas, assim como a criação de espaços verdes e de outros equipamentos comunitários.

Esta iniciativa revela-se merecedora dos maiores encómios já que, por um lado, devido a dificuldades de ordem económica e, por outro, ao desleixo e abandono a que foram votadas muitas são, infelizmente, neste concelho os edifícios antigos que se encontram em ruínas ou em vias disso.

O que se pede, porém, aos responsáveis por tão oportunos empreendimentos é que haja, agora, o mínimo do bom senso e de bom gosto para que tais recuperações se processem dentro das normas arquitectónicas e no respeito absoluto pelo necessário equilíbrio ambiental que a nossa ruralidade ancestral exige.

Reparar, por exemplo, um antiquíssimo espigueiro ou canastro de granito, colocando-lhe tijolo a vedar as partes laterais, como se vê na gravura anexa, é um erro tremendo que não se deve consentir que se repita. O mesmo se diga em relação a uma prática muito usual entre nós que é a de, em prédios antigos, muitas vezes com as paredes de granito, se autorizar a colocação de caixilharia de alumínio ou ferro nas portas e janelas, em vez da madeira tradicional.

Recuperar as habitações antigas, sim. Mas que esses investimentos não representem, nunca, a degradação do nosso património construído.

Obras na Escola Martins Capela

Em recente reunião efectuada entre técnicos da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) e a Câmara Municipal de Terras de Bouro ficou decidido avançar, no corrente ano, com as obras de requalificação e ampliação da Escola EB 2.3/S Pe. Martins Capela, na sede deste concelho.

O projecto contempla a construção, de raiz, de um novo bloco, onde passará a funcionar o refeitório, bufete, sala de convívio dos alunos, recreio coberto, sala de especialidades e laboratórios para diversas disciplinas. Somente após a conclusão deste novo edifício é que será reparada a parte antiga, o que permitirá que esta escola fique apetrechada com um anfiteatro, sala de informática, biblioteca e de salas para as associações de estudantes e de pais. Por iniciativa do executivo municipal, está projectada também a construção de uma piscina coberta, um campo de jogos e parque de estacionamento, parte do qual coberto.

Está em estudo também a ampliação do pavilhão gimno-desportivo possibilitando, assim, a sua abertura à comunidade.

Julgado de Paz

A Câmara Municipal de Terras de Bouro formalizou recentemente ao Ministério da justiça o pedido de criação do **Julgado de Paz** no concelho como forma de trazer para junto dos terrabourenses um serviço público que torna alguns actos judiciais mais céleres e menos onerosos.

O pedido baseia-se no facto de as dezassete freguesias deste concelho, se encontrarem distribuídas pelas comarcas de Vieira do Minho, Amares e Vila Verde, agravando as despesas e perda de tempo dos munícipes nas deslocações para fora do concelho e tornar essas comarcas mais aliviadas de processos. Além disso, as virtualidades desse mecanismo judicial são evidentes na medida em que aposta na mediação e na procura de acordos, libertando os tribunais para a resolução de casos de maior complexidade.

A modalidade de Julgado de Paz começou a ser implementada, a título experimental, em 21 de Janeiro último, em Lisboa e Oliveira do Bairro, e a autarquia espera que também seja trazida para Terras de Bouro, pelo que já demonstrou à Secretaria de Estado da Justiça disponibilidade de instalações e diligenciou no sentido de colher apoios junto do Governo Civil e Associação Jurídica de Braga.

Grupo Desportivo com Comissão Administrativa

Para fazer face à saída do então presidente da Direcção, Manuel Sameiro Martins, os sócios do Grupo Desportivo de Terras de Bouro, no dia 27 do passado mês, reunidos em Assembleia Geral, aceitaram o pedido de demissão do presidente, demitiram toda a direcção e elegeram uma Comissão Administrativa para gerir os destinos da colectividade até ao final do mandato que se prevê para o mês de Junho deste ano.

Para presidir a essa comissão foram convidados Manuel Maximino Guedes e Manuel Lopes Antunes, que por sua vez integraram nela todos os directores demitidos, com excepção de Sameiro Martins.

Conscientes da difícil tarefa que os espera, esta comissão promete trabalhar com grande determinação, rigor e vontade, para salvaguardar os interesses imediatos e o bom nome que o Grupo Desportivo angariou ao longo de muitos anos.

A regularização da situação financeira e a permanência na 3.ª divisão nacional são as principais intenções a conseguir e para isso o Grupo Desportivo de Terras de Bouro espera contar com a colaboração de todos, que passará pelos sócios, simpatizantes e órgãos do poder local.

Desfile de Carnaval

A tradicional pacatez da nossa sede do concelho foi, por algumas horas, quebrada com a folia dos alunos e professores do Agrupamento de Escolas do Vale do Homem patente no desfile carnavalesco que percorreu as principais artérias na manhã do dia 8 do mês em curso.

Foi o reviver de uma tradição popular tão ao agrado dos jovens e dos adultos que teima em não desaparecer do imaginário de cada um de nós.

Combate à info-exclusão

No âmbito do programa Geração Milénium, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura para combater a info-exclusão através da criação, desenvolvimento e promoção de espaços públicos de acesso à formação em tecnologias de informação e comunicação, dirigidos aos jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos foram contempladas com quatro computadores os Centros Sociais de Moimenta, Rio Caldo e Valdozende e o Centro Cultural de Chorense, neste concelho.

Associações Culturais em análise

Com o objectivo de analisar as actividades desenvolvidas ao longo do ano transacto e colaborar na elaboração dos planos de actividades para o ano em curso, a Câmara Municipal de Terras de Bouro reuniu, no passado dia 26 de Janeiro, com as associações culturais, recreativas e desportivas do concelho.

Desta reunião surgiram também pistas para as diferentes actividades que, sob os auspícios do município, irão realizar-se no concelho ao longo do presente ano, nomeadamente o encontro desportivo, torneio de futebol de 5 inter-freguesias, festival da canção, cortejo etnográfico e uma malhada e desfolhada à moda antiga, a decorrer em Covide, em data a designar.

Movimento demográfico concelhio

No passado dia 20 de Dezembro, nasceu no Campo do Gerês o menino António Miguel, filho de António Pires Oliveira e de Maria de Lurdes Fernandes Pires. No dia 26, em Moimenta, nasceu a Luísa Alexandra, filha de Manuel Sousa Pereira e de Maria Alice Sá Sousa. No dia 3 de Janeiro, em Carvalheira, nasceu o Telmo Eduardo, filho de Eduardo Joaquim Pereira e de Maria do Céu Correia Dias. No dia 17, em Chamoim, nasceu o Pedro Miguel, filho de António Américo Afonso Caniço e de Ana Maria Esteves Gonçalves. No dia 25, nasceu em Souto o Júlio, filho de Carlos Alberto So-

ares Dias e de Maria Isabel Vieira Maia.

Na Igreja paroquial de Chorense, realizou-se no dia 30 de Dezembro, o casamento de António Joaquim Baptista Pereira, de 28 anos e de Maria Fátima Rocha Pereira, de 18 anos, ambos naturais daquela freguesia.

No dia 2 de Janeiro, faleceu em Moimenta o sr. Carlos Andrade, com 87 anos. No dia 10, também em Moimenta, faleceu o sr. Ramiro Abílio da Silva, de 78 anos. No mesmo dia, em Brufe, faleceu o sr. João Francisco Dias, de 86 anos. No dia 18, em Chamoim, faleceu a Sra. Clementina Rosa Dias, de 87 anos. E no dia 23, em Moimenta, faleceu o sr. António Joaquim Gonçalves da Silva, de 74 anos. Paz às suas almas!

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 21 de Janeiro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: aprovar o regimento de funcionamento da Câmara Municipal; transferir a verba de 1.00,09 € para o Coordenador do Ensino Recorrente; deferir o pedido de subsídio de transporte escolar a aluna Cátia Andreia Machado de Sousa, estudante do Ensino Superior; deferir o pedido de subsídio de transporte à aluna Liliana Clementina Machado Sousa, estudante do Ensino Superior; atribuir um subsídio de 300.000 escudos ao Grupo Desportivo do Gerês para despesas inerentes ao normal funcionamento daquela instituição; antecipar o subsídio de 2.250.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro (Equipa Sénior), referente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março.

Por sua vez, na reunião de 4 do corrente, foi deliberado: atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Associação de Estudantes da Escola C+S P. Martins Capela, para pagamento das despesas efectuadas com a realização da Festa de S. Martinho e de Natal/2001; atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Souto, para realização da Festa de Carnaval; apoiar a organização do "XXIV Grande Prémio ABIMOTA/2002", no montante de 6.250 €; atribuir um subsídio de 180.000\$00 ao Clube de Caça e Pesca Calcedónia, para pagamento de despesas efectuadas com o repovoamento de espécies na época venatória; atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Souto, referentes ao pagamento de despesas efectuadas com a Festa de Passagem de Ano 2001/2002; atribuir um subsídio de 736.58€ ao Grupo Desportivo do Gerês, para pagamento de despesas relativas ao processo de regularização do recinto desportivo da "Pereira"; atribuir um subsídio de 25.000\$00 à Associação Portuguesa dos Limitados de Voz, para realização de diversas actividades; proceder à pavimentação de um arruamento na zona poente do lugar de Pergoim, em Chamoim, de forma a servir três habitações existentes, com custos estimados em 2441.88€; proceder ao alargamento de um lanço do caminho principal do Aglomerado de Cabaninhas em Carvalheira, de forma a facilitar a circulação do mesmo bem como a acessibilidade a outro arruamento perpendicular, com custos estimados em 798.08€; proceder a reconstrução de um muro de suporte a caminho público em Cabaninhas que liga o Centro do lugar à zona do Cruzeiro, com custos estimados em 299.28€; ceder os materiais no montante de 679.40 € para beneficiação de levada de Consortes em Travassos/Vilar; conceder apoio económico para realização de Obras de Restauro da Capela de S. Silvestre, em Freitas, com custos estimados em 1246.99€; proceder a reconstrução de muro de suporte no Caminho Vau/Ponte da Sadoura - Souto, com custos estimados em 1752.76€; proceder a recuperação do acesso e condução de águas na propriedade de Hermínio Carvalho, em Rio Caldo, com custos estimados em 2094.95€.



Manuel Pinheiro - Unipessoal, Lda.

MÁQUINAS
DE DIVERSÃO

Telem. 966 507 826

Telem. Resid. 939 451 864

GERÊS

RIO CALDO



Devagar, mais vai...

Prosseguem em ritmo lento – o tempo, por vezes também não tem colaborado – as anunciadas obras da primeira fase do arranjo urbanístico das margens da albufeira da Caniçada, na parte que pertence ao concelho de Terras de Bouro.

Para já, tais obras estão circunscritas à parte da margem que vai desde as imediações da rotunda até ao início da ponte que liga esta freguesia ao Vilar da Veiga, onde após o final dessa ponte, já há movimentos de taipais indicadores que as

obras desse lado também já estão a arrancar.

Como já dissemos em edições anteriores, o andamento das obras por enquanto ainda não dão a entender o que poderão vir a ser. Mas há quem se interrogue, por exemplo, sobre o que virá a ser esta zona quando os trabalhos do arranjo urbanístico estiverem completamente concluídos, comparada com a outra margem do lado do concelho de Vieira do Minho, onde ao que conste, nada está previsto fazer-se a curto prazo nesse sentido.

Ora, se a iluminação dos arcos da ponte que liga ao Vilar da Veiga, durante a noite, já dá

a sensação de que a outra que liga a Vieira do Minho não pertence ao “mesmo” país, o que será depois quando as nossas margens estiverem devidamente embelezadas?

Carnaval no Agrupamento de Escolas

Mais uma vez o Agrupamento de Escolas do Vale do Homem quis conservar a louável tradição do Carnaval organizando, no dia 8 deste mês, desfiles carnavalescos nas diferentes escolas que deles fazem parte.

Assim, na Vila do Gerês, a escola do I Ciclo e o jardim de infância locais efectuaram o desfile ao longo das principais avenidas enquanto que na escola do I Ciclo de Paredes, nesta freguesia, as escolas do I Ciclo da Ermida, Pereiró e Admeus (Vilar da Veiga) juntamente com as de Paredes e da Seara, I Ciclo e jardins de infância, promoveram o seu Baile de Carnaval em que participaram alunos, professores e funcionários vestidos a rigor, para além de disputarem jogos submetidos a

concurso, com a entrega de diplomas e do lanche para retemperar energias.

Por sua vez, e na mesma data, na Escola EB 2,3/S de Rio Caldo, da parte da manhã houve jogos tradicionais, seguindo-se ao longo da tarde o desfile de Carnaval, concurso de máscaras e um baile carnavalesco. Em Valdozende, as escolas do I Ciclo do Assento e de Paradela organizaram também os seus desfiles de Carnaval.

Vida militar

Ao longo do corrente ano, irão cumprir serviço militar os seguintes riocaldenses: Carlos Miguel Lopes Névoa, em Sta. Margarida; Fernando António Martins Dias e Vítor Sérgio Oliveira Pires, na Figueira da Foz; Tiago Filipe Pereira Correia, em Mafra; Manuel José Barbosa Alves, Pedro Alexandre Gonçalves Costa e Sérgio Machado Gonçalves, em Braga.

Amado dos Anjos Barbosa Aguiar Campos e Luís Manuel Barbosa Aguiar Campos ficaram na Reserva Territorial.

Nós por cá...

• No passado dia 18 de Dezembro, nasceu nesta freguesia a menina Diana Sofia, filha de José Manuel Teixeira Bernardo e de Maria Celeste Ribeiro Pereira.

• Na nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 23 de Dezembro, o casamento de Paulo André Vieira Ferreira, de 23 anos e Paula Cristina Silva Costa, de 29 anos, ambos naturais desta freguesia. Em Sta. Maria de Bouro, Amares teve lugar, no dia 29 de Dezembro, o casamento de António Silva Alves, de 34 anos, natural desta freguesia, com Fernanda Martins Antunes Dias, de 23 anos, natural de Valdozende.

• No dia 8 de Janeiro, faleceu entre nós o sr. Alexandre José Alves, de 92 anos de idade. Que descanse em Paz!

Celebração Penitencial

O Arciprestado de Terras de Bouro irá organizar no próximo dia 10 de Março, pelas 15 h., na Cripta do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, uma Celebração Penitencial, que será antecedida da concentração junto ao Cruzeiro e caminhada até ao templo.

Aumento do preço do GERESÃO

Apesar de já em Novembro passado termos informado os nossos prezados leitores sobre as razões que nos obrigaram a aumentar os custos das respectivas assinaturas a partir de Dezembro de 2001, o certo é que continuamos a receber pagamentos ao preço antigo, o que, obviamente, nos está a causar certa preocupação e evidentes prejuízos.

Mais uma vez, por isso, apelamos aos estimados assinantes para liquidarem as respectivas assinaturas aos preços actuais que são 0,75 euros na venda avulso e de 10 euros pela assinatura anual.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas:

Ano de 2001 - Lina Machado Abreu (Amadora); João Baptista Silva Domingues (Amares); António Afonso Landeira, Diamantino Pereira, Domingos Manuel Landeira Gonçalves, João Carlos Rodrigues Landeira, Manuel Pereira Costinha, Maria Fátima Pereira Carvalho, Vitorino José Alves Gonçalves (Gerês); Albino Palhares (Melgaço); Aníbal Filipe Vieira Alves (França).

Ano de 2002 - José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Manuel Leitão Rebelo (Bobadela); Bruno Miguel Almeida Maia (Oeiras); Carlos José Sousa, António Joaquim Moreira Machado (Almada); José Maria Alves Borges (Amora); Severino Pereira Pires (Corroios); Manuel Ribeiro Alves (Estarreja); Abílio José Carvalho Pombeiro, Pedro Barbosa (Porto); António Carvalho Pais Costa (2.500\$00) - Gemunde); Manuel José Ferreira Lopes, Manuel Viana Santos (5.000\$00 - Póvoa de Varzim); Dr. Joaquim José Cracel Viana, António Costa Gonçalves, Manuel Barbosa Araújo, Maria Emília Araújo Morais, Artur Oliveira Palhares, Manuel António Pires Lopes (Braga); Secundino João Dias, Solar das Bouças (Amares); Manuel Santos Domingues (2.500\$00); Severino José Dias Loureiro (Vila Verde); Cândido Araújo Campos (Barcelos); Abel Gonçalves Fernandes, Abílio Sousa, Ana Cristina Carvalho Caseiro, Avelino Silva Oliveira, Evaristo Brito Fernandes, Evaristo Fernandes, Francisco Valério Gonçalves Antunes, João Antunes Pires, João Gonçalves Oliveira, Maria Joaquina Dias (Terras de Bouro); FELCONTA (5.000\$00 - Felgueiras); Pensão Adelaide (3.000\$00); Adelino Rocha Vieira, Albina Carvalhal, Alice Maria Borges Afonso, Alvarino Antunes Alves, António Eiras (2.500\$00), António Gonçalves Alves, Antonio Pimenta Sousa Carvalho, Bernardina Rosa Pereira, Cândido José Vieira Rocha, Custódio José Barbosa, Domingos António Carvalho Príncipe, Domingos Santos Lourenço, Maria Augusta Príncipe Eiras, Hermínio José Pereira (2.500\$00), Domingos Manuel Gonçalves Alves, Domingos Pires Cruz, Fernando Gonçalves Machado, Fernando José Vieira Martins, Fernando Mendes Martins, Fernando Pereira Martins, Higinio Pereira Martins Gonçalves, João Paulo Pontes Fernandes, Jorge Afonso Landeira, Jorge Manuel Mendes Martins, Jorge Augusto Rodrigues Pires, José Manuel Gonçalves, José Maria Martins Campos, José Silvério Santos Landeira, Júlio José Barros, Manuel Antunes Soares, Manuel Jesus Lobo, Manuel José Pires Sousa, Manuel Landeira Martins, Manuel Severino Costa Loureiro, Marco Silva Ferreira, Maria Rita Eiras, Mário Ferreira Alves, Miguel Gonçalves Santos, Porfírio Fernandes Araújo, Vítor Manuel Pinto Dias (Gerês); Amadeu Afonso, Augusto Brito Peixoto, Baltasar Pereira Silva, Fernando Rocha Martins (2.500\$00), Ermelinda Jesus Silva (Vieira do Minho); José Rebelo Gusto (Espanha); Amaro Esteves, António Antunes, José Laurentino Antunes Fernandes, Narciso Ferreira (França); Rodrigo José Borges Afonso (Luxemburgo); Albérico Júlio Caldas (2.500\$00 - Lisboa); Eduardo Gonçalves Azevedo (Amares); António Júlio Rocha Pontes (Gerês).

Ano de 2003 - Fernando Moreira Machado (Queluz); Mário Brandão Alves (Matosinhos); Mário Teixeira (França); Horácio Alves Ferreira, Vítor Manuel Rigor Quintas (Luxemburgo).



ELECTROTÉCNICA IRMÃOS MARTINS

EQUIPAMENTOS ELECTROTÉCNICOS, LDA.

- Reparações Eléctricas
- Reparações de Gruas
- Serviços Rápidos
- Electrificações de Habitações, Comércio e Indústria
- Serviços de Emergência
- Montagens e Reparações de Máquinas
- Montagem de Autómatos, Video-Porteiros, Câmaras de Vigilância, Alarmes e Iluminação

MOIMENTA • 4840-100 TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 313 • TELEMS.: 963 895 189 - 963 169 890



Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro 4845-040 GERÊS
Tel./Fax 253 371 234 Telemóvel 937 500 238

VILA DO GERÊS

Vamos ficar sem GNR?



Por ocasião da sua tomada de posse, os novos Presidentes da Assembleia e da Câmara Municipais de Terras de Bouro deram o mote quanto ao futuro deste concelho, que se pretende seja risonho porque sustentado no seu desenvolvimento aos mais diversos níveis: reivindicar.

Reivindicar do Poder Central, seja qual for a força partidária que o venha a deter, os apoios suplementares necessários para um concelho normalmente ignorado, senão até vergonhosamente humilhado nos últimos PIDDAC de triste memória para Terras de Bouro.

Essa postura reivindicativa deverá começar, desde logo, junto dos próximos deputados à Assembleia da República pelo distrito de Braga, cujos antecessores - em boa parte até poderão ser os mesmos... - ignoraram, por exemplo, que num dos principais destinos turísticos nacionais que é a Vila do Gerês existe, logo na sua entrada principal, um verdadeiro "ex-libris" do desleixo e da vergonha nacional que são as ruínas do antigo Hospital Termal, onde está projectada, há alguns anos, a construção do novo quartel da GNR que, ano após ano, vem sendo adiada "sine die".

Porquê? Por estarmos aqui encravados entre as serras e a dois passos da Galiza, numa região cada vez mais desertificada e, por isso mesmo, com reduzido número de eleitores/votantes?

Mas há que reivindicar também junto do próximo Governo, que se for PS haverá que lhe lembrar as múltiplas promessas sem cumprir que tem em aberto

relativamente ao Gerês e se for PSD, ao seu provável Primeiro-Ministro, Durão Barroso, se terá de fazer ver a triste figura que faria se fosse esquecer os comentários agrestes por ele efectuados quando, há poucos meses, verificou localmente a necessidade imperiosa de se avançar com a referida obra.

Mas não bastará reivindicar sem argumentos contundentes, que existem de sobra em relação ao referido quartel. Sendo, como é, um "inquilino" já antigo dos Planos de Investimento do Estado, como se poderá compreender que outros mais recentes, situados em zonas bem mais populosas, e por isso, mais sedutoras em termos de votos, já tenham agendado datas para o arranque das obras?

Como se poderá interpretar, por exemplo, que na visita efectuada a Vila Nova de Famalicão, no passado dia 15 de Janeiro, por técnicos do Ministério da Administração Interna tenha sido anunciado que as obras do novo quartel da GNR de Riba de Aveirão recomencem na próxima Primavera e que as do novo quartel da GNR de Joane, também naquele concelho, recebessem a garantia do director-geral do Gabinete de Estudos e Planeamento de Instalações (GEPI), lá presente, que ainda irão arrancar no presente ano?

Por outro lado, o novo Presidente da Câmara de Amares, conforme se relata noutra peça desta edição, teve uma reunião com o Secretário de Estado da Administração Interna no dia 7 deste mês, para tentar ultrapassar a situação idêntica que se regista naquele concelho em relação ao novo quartel da GNR.

Entretanto, circula aqui o boato - mais um em que esta terra é fértil... - segundo o qual o Posto da GNR do Gerês iria acabar, passando esta vila a ser servida pelo de Terras de Bouro. Como entre nós ninguém se incomoda pelos interesses da terra, encarregámo-nos de averiguar o que, efectivamente, se passa sobre este assunto. E o que apurámos, não confirma essa hipótese para já. O que irá haver para postos da dimensão como o do Gerês será a redução do seu efectivo para 8 elementos - o que é considerado muito pouco para as solicitações a que terão de dar resposta. Mas na nossa próxima edição, talvez possamos divulgar mais alguns dados sobre esta matéria. Veremos.

Em tempo: a presença em Rio Caldo, no dia 15 deste mês, da Ministra do Planeamento e cabeça de lista do PS pelo círculo de Braga às próximas eleições legislativas bem poderia ter sido aproveitada para se convidar Elísa Ferreira a dar um salto até a esta vila, a fim de constatar localmente a degradação em que se encontra o antigo hospital e as condições humilhantes em que trabalha a nossa GNR. Os recém-eleitos locais desperdiçaram, assim, uma excelente oportunidade para se conseguir uma importante aliada para a resolução deste problema. Já no fecho desta edição, porém, chegou-nos a notícia de que no dia 25 do corrente, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro tem agendada uma reunião em Lisboa, com o Secretário de Estado da Administração Interna para tentar desbloquear a questão do quartel da GNR do Gerês. Aguardemos, pois.

Correio à média luz...

Nesta "santa terrinha", como dizem os brasileiros, onde tudo pode acontecer que ninguém se rala, a distribuição do correio, ultimamente, e ao contrário do que sempre aconteceu, está a fazer-se a partir das 16h. - o que jamais lembraria ao diabo.

Pelo que nos foi possível apurar junto de fonte credível, tão caricata situação ficará a dever-se a uma ridícula mas notori-

amente economicista medida tomada pelos CTT que, certamente a pensar que os geresianos, por viverem na serra, são um bando de pacóvios e não precisam, como os restantes utentes do país, de receber a respectiva correspondência a tempo e horas.

Pelos vistos, o caso começou quando o anterior carteiro, Sr. Rocha, teve um acidente e, por isso, foi substituído temporariamente por um colega. Só que o titular do lugar, entretanto, aposentou-se e perante isso, os CTT não estiveram com contemplanções e foram mais papistas que o Papa: como ao abrigo da lei do trabalho ninguém pode substituir quem já não estiver ao serviço da empresa, os serviços do carteiro substituto foram, desde logo, cancelados, o que significa, a ser verdade, que a Vila do Gerês deixou de ter o direito, que sempre teve, de ter um carteiro próprio... Para remediar a situação, ainda de acordo com a mesma fonte, os CTT destacaram um carteiro do quadro dos seus serviços da Póvoa de Lanhoso (!) que, depois de ter procedido à distribuição do correio no seu giro normal, desloca-se a esta vila onde, a partir das 16h, inicia as suas funções, sendo frequente que as mesmas se prolonguem pela noite dentro. Isto é: existem aqui muitos lares e firmas comerciais que recebem a sua correspondência à média luz! Onde é que isto já se viu, senhores administradores dos CTT?

Já imaginaram os transtornos e prejuízos que estão a provocar aos residentes nesta vila quando recebem correspondência de responsabilidade e urgente a que, muitas vezes, é necessário dar resposta no próprio dia?

Quem os irá compensar de tais prejuízos? Acaso os geresianos não serão portugueses como os outros? Se o são - pelo menos é isso que consta nos seus bilhetes de identidade - por que não cumprem aqui o que fazem em todo o país quando um funcionário se reforma, procedendo à sua substituição? Não brinquem connosco, senhores administradores dos CTT! A Vila do Gerês, que tão badalada é a ní-

vel nacional e internacional, deveria mercer-vos maior respeito e consideração.

Hotel Maia já abriu

Depois de sucessivamente adiada, abriu definitivamente ao público no dia 8 do corrente mês o ainda Hotel Maia, futuro Hotel das Águas do Gerês. Contando com 55 quartos entre os quais se incluem duas suites, esta recuperada unidade hoteleira dispõe de diversos programas ao longo do ano, como a Páscoa, período das pontes em fins-de-semana prolongados, época termal e grupos organizados, para além de ir apostar fortemente num óptimo serviço de restaurante, alicerçado sobretudo na típica gastronomia minhota.

Prémio Abimota entre nós

Em face do êxito atingido no ano passado, o Prémio Abimota em ciclismo volta a incluir o nosso concelho na edição deste ano, estando previsto para o próximo dia 23 de Maio o final de uma etapa na Vila do Gerês, partindo a caravana velocipédica no dia seguinte da sede do concelho, numa etapa que ligará Terras de Bouro a Gondomar.

Notícias Breves

• A recente quadra do Carnaval proporcionou um grande

movimento de turistas entre nós, enchendo por completo algumas unidades hoteleiras desta vila.

• No dia 27 de Dezembro, faleceu entre nós a Sra. D. Maria da Conceição Vieira, de 89 anos de idade, viúva do antigo cozinheiro, sr. Claudino. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

• Na Capela de Sta. Eufêmia, realizou-se no dia 29 de Dezembro, o casamento de João Paulo da Silva Alves, de 26 anos, natural de Rossas, Vieira do Minho e de Maria José Ribeiro Vasconcelos, de 28 anos, natural desta vila.

• No dia 12 de Janeiro, faleceu em Ermesinde, onde ultimamente residia, a geresiana D. Maria Amena Santos, de 82 anos, que era a mais jovem dos falecidos irmãos Batoca. Paz à sua alma e sentidas condolências à família enlutada, de modo especial aos seus sobrinhos e nossos assinantes Virgílio, Creminha, Maria Amena e António Santos China.

• Também no dia 31 de Janeiro, faleceu em Ferreiros, Amares a sra. D. Alexandina Conceição Pereira, de 81 anos, viúva do nosso conterrâneo Manuel Loureiro Araújo (Barrigas), antigo agente da PSP em Angola, vindo a sepultar no cemitério desta vila.

Paz à sua alma e sentidos pêsames à família de luto, onde contamos com diversos assinantes.

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

VILAR DA VEIGA



Na morte da professora da Ermida

Razões alheias à nossa vontade, impediram-nos de dar a desagradável notícia do falecimento da Professora D. Rosa Fernandes Mendes, a Professora da Ermida como era vulgarmente conhecida entre nós, na edição anterior.

Natural de Manhente, em Barcelos, a D. Rosa viria para a Ermida muito jovem, com 20 anos apenas, para desempenhar as funções de Regente Escolar na escola primária local. E nela se manteve durante 52 anos, até à sua aposentação aos 72, já com a categoria de professora do en-

sino primário, após ter frequentado o curso de reciclagem criado depois do 25 de Abril de 1974 para essas agentes do ensino.

A Ermida foi, por isso, a sua terra adoptiva onde constituiu família e viveu até aos 86 anos, quando Deus a chamou a si no passado dia 8 de Janeiro, após mais de meio século a abrir horizontes às levadas sucessivas de crianças que lhe passaram pelas mãos não só na escola como na catequese e que, já adultas, nutriam por ela particular estima e dedicação, tal como de resto, todos quantos com ela tiveram ocasião de privar ou a conheciam.

Num meio difícil, sem acessos nem energia eléctrica, como durante muitos anos aconteceu na Ermida, a Professora D. Rosa foi um exemplo marcante de dedicação à causa do ensino, uma profissional exemplar que não trocou os seus alunos humildes pelo ambiente de uma vila ou de uma cidade, onde disporia certamente de melhores condições a todos os níveis.

Por isso mesmo, rendemos-lhe a nossa homenagem pelo extraordinário trabalho por ela devotadamente desenvolvido durante mais de 50 anos na Ermida, na esperança de que Deus

tenha já concedido o descanso eterno à sua alma. À família enlutada, nomeadamente aos seus filhos e nossos assinantes Eurico, Jorge e Fernando, apresentamos sentidas condolências.

Escuteiros subiram à Pedra Bela e...

O Núcleo de Escuteiros da nossa freguesia, no cumprimento de uma prática habitual, realizaram no dia 3 do corrente, uma deslocação à Pedra Bela.

Acompanhados pelo seu assistente e nosso pároco, Pe. Armando Vaz, puderam observar o movimento considerável de visitantes que aquele famoso miradouro passou a ter desde que foi pavimentada a estrada a partir do Videiro, como também a degradação patente na antiga casa florestal que bem poderia servir de apoio às suas actividades escutistas e não só.

Entre eles, pois, nasceu a ideia de, a curto prazo, consultarem a direcção do PNPG sobre a viabilidade de, a título precário, lhes ser cedido aquele imóvel a caminhar, decisivamente, para a ruína porque vol-

tado descaradamente ao abandono.

Serviço militar

No presente ano, irão ser incorporados na vida militar os seguintes conterrâneos nossos: André Alexandre Vieira Eiras, José Carlos Fernandes Vieira e José Ricardo Gonçalves Cunha todos em Braga; Moisés Marciel Martins Rodrigues em Lisboa; Pedro Jorge Alves Lobo e Pedro Miguel Landeira Gonçalves, na Figueira da Foz.

Na Reseva Territorial ficou Helder Dias Rocha.

Cá por casa...

• No passado dia 5 de Janeiro, faleceu na Ermida o sr. Domingos António Gonçalves Pereira, de 35 anos.

• No dia 11, faleceu nesta freguesia o sr. Augusto Pires Ferreira, com 95 anos. Paz às suas almas e sentidos pêsamos às famílias enlutadas.

• No dia 2 do corrente mês, faleceu a sra. Bárbara de Jesus Lopes, com a propecta idade de 91 anos, residente que foi no lugar de Admeus. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família em dor.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Coelho à caçadora

INGREDIENTES:

Coelho, 1; Banha, 2 c. de sopa; Azeite, 1 c. de sopa; Salsa picada, 1 ramo; Cebola média, 1; Alho, 1; Tomates médios, 4; Vinho branco, 1 dl.; Vinho tinto, 2 c. de sopa; Caldo de carne, sal, pimenta, louro e manteiga, q. b.

Acompanhamento: arroz branco ou puré de batata e triângulos de pão frito.

Corta-se o coelho em pedaços, reservando o sangue. Aquecem-se bem as gorduras num tacho de barro e salteiam-se os pedaços de coelho, remexendo-os constantemente até alourarem. Regam-se então com o vinho branco e adicionam-se os tomates em pedacinhos, sem peles nem sementes, a cebola e o alho picados, 1 ponta de louro, a salsa e 2 colheres de caldo. Tempera-se com sal e pimenta, tapa-se e deixa-se ferver em lume brando. Quando a carne estiver tenra, afasta-se do lume, liga-se ao molho o sangue dissolvido no vinho tinto e volta a calor brando, mexendo sempre até levantar fervura. Rectificam-se os temperos, junta-se uma colherinha de manteiga e serve-se com qualquer dos acompanhamentos indicados. Tratando-se de coelho manso e querendo dar-lhe o sabor do bravo, juntam-se, na altura em que se deita o vinho branco, 1 raminho de carqueja, outro de tomilho (ou de serpão) e, na Primavera - conseguindo arranjá-lo -, 1 raminho de trevo-de-cheiro.

NOTA: o sangue do coelho pode substituir-se com vantagem por sangue de frango.

«Geresão» n.º 124 de 20 de Fevereiro de 2002

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos

Publicação

Certifico para efeitos de publicação, que, por escritura de vinte e oito de Novembro de dois mil e um, exarada a folhas vinte e quatro e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Oitocentos e trinta e seis - D, deste Cartório, Alice da Conceição Domingues da Rocha, viúva, residente no lugar de Assento, freguesia de Santa Maria de Valdozende, concelho de Terras de Bouro, donde é natural, DECLAROU:

Que, é actualmente com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora do seguinte:

Prédio rústico denominado de Soutelo, composto de pastagem, dez oliveiras, quinhentas uveiras, pinhal e mato, com a área de vinte mil e duzentos metros quadrados, situado no lugar de Assento, freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do Norte com Herdeiros de Afonso António Dias e outro, do Sul com estrada, do Nascente com Arménio Lourenço, do Poente com herdeiros de Afonso António Dias, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, e inscrito na matriz rústica em nome da justificante sob o artigo 1332, o qual proveio dos artigos 3.091 a 3.096 da antiga matriz, com o valor patrimonial de 63.120\$00 e o atribuído de OITO MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que o referido prédio foi adquirido pela justificante por doação meramente verbal que lhe foi feita por JOAQUIM BERNARDINO DA ROCHA e mulher MARIA JOSÉ DOMINGUES, residentes que foram no lugar do Assento, citada freguesia de Valdozende, no ano de mil novecentos e cinquenta, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de doação.

Que assim não dispõe de título para efectuar o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenha estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos, vinte e oito de Novembro de dois mil e um.

O Ajudante,
ilegível

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Betoneiras
Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

CONSTRUÇÃO CIVIL

Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide Telef. 253 357 009
4840 Terras de Bouro Tlm. 962 658 740

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês
Tel. 253 391 481 - Tlm. 965 043 594

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 454 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:
Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

LOBIOS



As mimosas já chegaram...

Quem avisa...

Muito se tem falado - e pouco mais além disso... - sobre os efeitos maléficis que a incontável praga das mimosas está a provocar nalgumas zonas do Parque Nacional da Peneda Gerês, devastando-as por completo, como é o caso bem conhecido e sintomático do Vale da Vila do Gerês.

Os elevados rios de dinheiro que se têm gasto baldadamente nos últimos anos sem que, até à data, se vejam minimamente os potenciais resultados do combate a tão perniciosas infestantes deveriam colocar de alerta e despertar os responsáveis pelo Parque Natural do Xurês para essa autêntica praga que, embora lentamente, se está a alastrar à nossa região.

Efectivamente, aqui e além, são já evidentes nesta época do ano em que é característica a sua floração, manchas dessa perigosa espécie que, se não é eficazmente atacada desde já, a breve trecho se estenderá a outras zonas tornando-se, como sucedeu na região do Gerês, incontável, por mais esforços que se venham a fazer.

Por isso mesmo, lançamos aqui o alerta para os responsáveis do PN do Xurês no sentido de rapidamente eliminarem radicalmente os focos dessa infestante que já são visíveis entre nós, sobre pena de, a curto prazo, a mesma se apoderar definitivamente do nosso território.

E "quem avisa, amigo é"...

10.º aniversário dum êxodo

A barragem de Lindoso acaba de comemorar em Janeiro, o 10.º aniversário da sua entrada em funcionamento. Naquela altura quatro aldeias das mais prósperas do concelho ficaram para sempre submersas sob as suas águas. E dizemos mais prósperas pela sua situação em vales baixos, de bom regadio, onde a agricultura era mais produtiva e o número de cabeças de gado era maior, sendo então a fonte da economia familiar mais importante numa terra onde a maioria dos seus habitantes se dedicam às lavouras do campo.

Com a perda dos terrenos e o êxodo dos moradores daqueles lugares, Lobios perdeu uma parte da sua povoação que foi viver para outras terras. Outros, uma vintena de habitantes, optaram por terrenos baldios da Comunidade de Montes de Quintela-Manin criando o Novo Aceredo que na altura o Município dotou de infraestruturas e serviços como alcatroado de ruas, iluminação pública, água, saneamento, recolha de lixo, etc. Mas para legalizar estas construções é necessário

que a administração proceda à expropriação do terreno ocupado, que depois venderá aos interessados, mas o Alcaide, de momento, não está na disposição de adiantar os 600 mil euros necessários para esta operação, pelo que os moradores terão que resignar-se e esperar vários anos mais para habitar na sua terra legalmente.

Barragens vazias

Devido a um Outono e um começo de Inverno secos, as barragens do Vale do Lima (As Conchas, Salas e mesmo a de Lindoso), viram-se na necessidade de fazer paragens intermitentes na produção eléctrica. Assim, a barragem do Lindoso que, no ano passado por esta data, estava a produzir uma média de 814 milhões KW por hora, este ano não chega a uma quarta parte.

Prémio Nobel, faleceu

No passado 17 de Janeiro, faleceu numa clínica de Madrid o escritor Camilo José Cela de 85 anos. Este galego universal ao longo da sua carreira literária publicou mais de 90 títulos e, recebeu quase todos os prémios e galardões mais importantes instituídos no campo das letras. Entre os principais galardões figuram em 1957 o seu ingresso na Real Academia da Língua. Em 1977 é designado por D. Juan Carlos, Senador Real. Em 1984, Prémio Nacional de Literatura. Em 1987, Príncipe das Astúrias das Letras. Em 1989, Nobel da Literatura. Em 1993, Medalha do V Centenário do Descobrimento da América, em 1994, prémio Planeta e Medalha Picasso da UNESCO e em 1995, Prémio Cervantes.

Em 1942, após um longo peregrinar por diversas editoriais, conseguiu que lhe publicassem o seu primeiro livro, "A família de Pasqual Duarte", recomendando-lhe naquela altura que se dedicasse a outra coisa...

"A Família de Pasqual Duarte" está traduzida em vinte idiomas.

Limites, um conflito e outras voltas

Desde tempos imemoriais, os limites territoriais têm sido motivo de litígio entre os povos desencadeando todo o tipo de conflitos. A província de Oren-

se restá formada por 92 concelhos dos quais 43 perfilam o seu controle com as províncias de Pontevedra, Lugo, Leon, Zamora e norte de Portugal, fazendo um perímetro de 634 Km. de limites, dos quais, 245 Km. fazem fronteira com sete concelhos portugueses. E se durante a restauração os limites sofreram diversas modificações, a partir de 1833 a sua linha divisória ficou perfeitamente estabelecida por cumieiras, rios, caminhos, cruces e marcos de pedra que tem voz e voto e o poder de decidir juntamente com a tradição popular quando os poeirentos arquivos por vezes se confundem ou perdem da memória. Mas, a partir, de 1974 quando o Jurado de Montes provincial inventariou os baldios ou Montes Comuns para as freguesias, ao dividi-los numa escala mais reduzida, o problema multiplicou-se. Tal é o caso das freguesias de Manin e Rio Caldo (Lobios), que mantêm uma pugna por uma franja de terreno no alto da serra de Sta. Eufémia que sem querer tem grande valor material mas que começa a produzir certa inquietação entre os habitantes de Rio Caldo que ameaçam redimir os seus direitos nos tribunais, pois começam a sentir vergonha dos abusos a que têm sido submetidos nos últimos tempos por entidades públicas e privadas, indivíduos e sociedades que se têm apropriado de bens comunitários sempre a troco de nada, e sem qualquer responsabilidade, culminando esta operações com a recente cedência dos "banhos de Rio Caldo" a uma Fundação que até lhe tiram a identidade milenária transformando-os em "Vila Termal de Lobios".

É preocupante ver como esta geração, aparentemente preparada, está a ficar despojada a torto e a direito duns bens que as gerações de antepassados, com muitas mais carências e necessidades, souberam lutar para conservar e transmitir até nós a sua integridade.

Que vão pensar as gerações vindouras?

Associação de Concelhos Luso-Galaicos

Com vistas às subvenções do próximo Programa Interreg III da União Europeia, uma nova associação acaba de ser criada. Trata-se da Comunidade Territorial de Cooperação do Vale do Cávado que da parte galega está integrada pelo município de Bande, Muiños, Lobeira, Entrimo e Lobios, e da parte lusa com Braga, Amares, Esposende, Barcelos, Vila Verde e Terras de Bouro.

Com esta, são quatro as associações de municípios transfronteiriços da euro região Galiza-Norte de Portugal. A do Vale do Lima, criada há mais de 10 anos, mas renovada e ampliada em 1999, a do Vale do Minho, constituída oficialmente em Abril de 2000 e a do Vale do Tâmega, aprovada em Novembro de 2000.

Entre os principais projectos, a Associação Vale do Cávado aposta pela potenciação da via romana e os seus traçados históricos, a do Vale do Tâmega opta pelo Centro Europeu de autonomia e as do Vale do Lima e Minho, antepõem projectos médio ambientais e de comunicações.

Que correios temos?

Apesar do avanço tecnológico que existe na área das comunicações, entre nós os correios, por vezes, ainda funcionam ao ritmo da Idade Média.

E damos um exemplo: a edição de Dezembro passado, despachada nas estações dos CTT da Vila do Gerês em 19 daquele mês, apenas foi recebida em Lobios no dia 25 de Janeiro último. Demorou, por isso, 35 dias a fazer esse percurso que, por via terrestre directa, dista apenas 25 Kms.

Em contrapartida, e a prova como andam desorganizados os correios que temos, a edição de Janeiro deste ano, foi entregue, por via postal, em Lobios, no dia 22 desse mesmo mês, apenas quatro dias após o seu despacho no Gerês, com um fim de semana de permeio.

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Manuscritos de Augusto Maia (II)

A Glória do Arturinho *

O homenzinho que andava cangado à Glória, que Deus perdoe, era um borracho sem emenda. Apesar de enfezado e como que talhado no Dia Mundial da Poupança, havia no seu todo pessoal uma certa distinção.

Finas mãos e finas as guias do seu bigode – um duplo til a esguichar para cada lado do rosto, um arremedo de varronia. Embora tacanho, era diferente de um boneco de dez tostões.

Era extremamente hábil. Com um simples canivete e um pedaço de madeira poderia esculpir objectos que qualquer pessoa estimaria adquirir.

Quando o conheci, já ele estava jungido à Glória, não sei se pelo himeneu, se pelo gineceu. Sei que bastava o nome dela para causar arrepios à família dele, gente lavada.

Quando a memória chama à minha presença esta mulher, só consigo recordar seu seio opulento, que quem o vê de dia, tem que sonhar com abóboras de noite.

Os olhos que a não enxergassem, careceriam de muitas dioptrias ou de copiosas graças de Santa Luzia. Em suma: o diabo, por graça, vestiu de mulher o Adamastor e esqueceu-se do peito.

O companheiro desta Glória, como ficou dito, à força do álcool, ia-se naturalizando lili-putiano, passando de virgari-lho a nagalhé, peço e ressequido como figo ao sol.

O que é que acontece a estes pequenotes, cuja doença sai duma garrafa? Apanhar para tabaco, em toda a linha. Não haveria calúnia se dissessemos que a Glória demonstrava, público e raso, andarem à solta passarinhos daqueles que nos relógios saem fora para dizer as horas. Mais: quem dissesse Glória é honesta, nunca saberia qual o sujeito desta oração.

Viviam de imponderáveis. Ele alugava a sua imensa habilidade: podia esculpir um Buda ou empalhar um bode. Maldosamente, encomendavam-lhe peças anatómicas



AUGUSTO MAIA

que costumam andar tapadas, o que ele recusava, como ignóbil atitude em que vislumbra o traço honesto de sua ascendência recta. Era pau para toda a colher.

Quanto a ela, não sei o que fazia, qual era a sua ocupação habitual. Lavava, cosia, esfregava? De um certo etc. rendoso, advinha-lhe boa pitaça, e o resto eram frioleiras.

Um dia, o homenzinho desapareceu. Onde estava, onde não estaria? Choqueou-se acerca disso. Davam-no como perdido entre as demasias conjugais, talvez intercalado entre Sila e Caribdes – onde se

laminara como entre os fólhos de um incunábulo...

Ao cabo de quatro dias, foram dar com ele no alambique da Quinta do Lobo, estendido no chão, ainda bêbedo – e cheio como dromedário aviado. Depois, aconteceu o que fatalmente teria de acontecer: a mulher fugiu-lhe.

Alguém interessado na sua anatomia, levou-a para a capital. Caprichos momentâneos aos quais se sucede a náusea.

O homem ficou indiferente. Anteriores tarefas tinham-no preparado para este desenlace. E ela abalou. Nunca mais deu notícias. Mas tudo se sabe e, mais tarde, veio a saber-se que fora residir para as bandas da Rua da Creche. Atração lactente? Ignoro. Sei que não aqueceu o lugar.

Como sabem, o mau porte nos miseráveis é mais abjecto... Correram com ela dali.

Foi, então, morar para a Rua do Lactário – a Azinhaga dos Barros. Mas também aqui não se quedou. Por Fas ou por Nefas, puseram-na a andar.

Durante mais de dois anos perdeu-se o rumo dela. Até que, por curiosa coincidência, concordante com suas adjacências... esta filha de Amalteia foi localizada no Pátio do Leite, à Rua da Quintinha. Era a ilustre comparsa de um reles "croupier", vilão e chulo. Aqui findou seu fado ubérrimo, na mansarda em que veio a falecer.

Se eu fosse bisbilhoteiro, mais teria para contar. Mas deixemos as coisas assim.

Não deixarei, contudo, de tirar da minha harpa uns arpejos à guisa de *Requiem*. Quão diferente teria sido o fado desta Glória da minha terra se tivesse sido contemporânea do feroz e bélico Duque de Alba, generalíssimo e grande de Espanha, reduzido a alimentar-se como um bebé, sugando no peito das mulheres o único alimento tolerado por seu estômago doente e permitido pela medicina do seu tempo.

Então – Glória – terias sido gloriosa. Ganharias um título e um mausoléu e não serias um despojo vil, atirado para a vala comum nos imensos talhões do Alto de S. João!

* Figura típica do Gerês nos anos 40

Desporto Regional



Campeonatos da A.F. Braga

Divisão de Honra

Série 1 - 16.º: Jornada: Gandra, 0 - Caldelas, 1; Prado, 1 - Alegriense, 0; Sta. Maria, 1 - P. Regalados, 1. **17.º:** Prado, 2 - P. Regalados, 0; Martim, 2 - Caldelas, 2. **18.º:** P. Regalados, 4 - Espinho, 0; Ninense, 3 - Caldelas, 2; Marinhãs, 2 - Prado, 1. **19.º:** Prado, 0 - Maximinense, 3; Soarense, 1 - P. Regalados, 1; Caldelas, 1 - Adaúfe, 0. **20.º:** Ucha, 3 - Prado, 2; P. Regalados, 2 - Gandra, 1; Turiz, 2 - Caldelas, 1.

Classificação: 9.º, P. Regalados, 23 pontos; 11.º, Prado, 22; 14.º, Caldelas, 19.

Série 2 - 16.º: Vieira, 0 - Celoricense, 0. **17.º:** Vieira, 0 - Trocense, 0. **18.º:** Souto, 0 - Vieira, 4. **19.º:** Vieira, 0 - Sto. Estêvão, 2. **20.º:** Ponte, 0 - Vieira, 1.

Classificação: 4.º, Vieira, 36 pontos.

I Divisão Distrital

Série 4 - 13.º: Alvite, 2 - Guilhofrei, 1; Mosteiro, 1 - S. Romão, 0. **14.º:** Mosteiro, 1 - Silvares; Arco de Baúlhe, 2 - Guilhofrei, 1. **15.º:** Guilhofrei, 3 - Armil, 1; Sto. Adrião, 1 - Mosteiro, 1. **16.º:** Mosteiro, 4 - Passos, 2; Travassós, 2 - Guilhofrei, 2 - Armil, 1. **17.º:** Polvoreira, 5 - Mosteiro, 2; Guilhofrei, 1 - Sta. Eulália, 1.

Classificação: 3.º, Guilhofrei, 31 pontos; 10.º, Mosteiro, 21.

II Divisão Distrital

Série 2 - 9.º: Realense, 1 - E. Figueiredo, 2; Ribeira Neiva, 4 - Gerês, 1; Est. Noite, 4 - Ventosa, 2; CD Amares, 0 - Godinhaços, 1. **10.º:** E. Figueiredo, 2 - Ribeira Neiva, 1; Gerês, 4 - Est. Noite, 1; Ventosa, 1 - Parada, 3; Arsenal, 6 - CD Amares, 0. **11.º:** Est. Noite, 1 - E. Figueiredo, 1; Parada, 7 - Gerês, 2; CD Amares, - Ventosa, (int. aos 65m.). **12.º:** E. Figueiredo, 0 - Parada, 0; Gerês, 4 - CD Amares, 0; Ventosa, 2 - Arcos, 1. **13.º:** Ventosa, 2 - Águias, 1; Gerês, 1 - Arcos, 1; E. Figueiredo, 2 - CD Amares, 0.

Classificação: 1.º, E. Figueiredo, 33 pontos; 6.º, Gerês, 17; 8.º, Ventosa, 16; 13.º, CD Amares, 1.

III Divisão Nacional

Série A - 18.º: A. Valdevez, 2 - Vilaverdense, 1; Amares, 1 - Fão, 1; Pevidém, 3 - Terras de Bouro, 1. **19.º:** Terras de Bouro, 11 - Vianense, 1; Vilaverdense, 4 - Valenciano, 2; Águias Graça, 0 - Amares, 0. **20.º:** Amares, 0 - Vilaverdense, 1; Fão, 1 - Terras de Bouro, 2. **21.º:** Terras de Bouro, 3 - Merelinense, 0; Valpaços, 1 - Amares, 1; Vilaverdense, 0 - Pevidém, 0. **22.º:** Amares, 3 - M. Cavaleiros, 2; Fão, 1 - Vilaverdense, 0; Águias Graça, 1 - Terras de Bouro, 1.

Classificação: 7.º, Terras de Bouro, 36 pontos; 10.º, Vilaverdense, 30; 12.º, Amares, 27.

JUNIORES

I Divisão

Série 1 - 11.º: Esposende, 2 - FC Amares, 3; Vilaverdense, 2 - Sequeirense, 1. **12.º:** S. Veríssimo, 0 - FC Amares, 3; Merelinense, 2 - Vilaverdense, 1. **13.º:** FC Amares, 3 - Maximinense, 1; Vilaverdense, 3 - Estrelas, 10. **14.º:** Vilaverdense, 2 - Enguardas, 3; FC Amares, 2 - Sta. Maria, 2.

Classificação: 1.º, FC Amares, 35 pontos; 10.º, Vilaverdense, 12.

II Divisão

Série 1 - 11.º: P. Regalados, 1 - Viatodos, 0; Rendufe, 1 - Marinhãs, 4; Rib. Neiva, 3 - Terras de Bouro, 0. **12.º:** Rendufe, 7 - Catel, 1; P. Regalados, 3 - Cabanelas, 1; Viatodos, 2 - Terras de Bouro, 3. **13.º:** Terras de Bouro, 5 - Tadmim, 0; Rib. Neiva, 2 - Rendufe, 4; Ce-leirós, 4 - P. Regalados, 4.

Juvenis

I Divisão

Série 1 - 11.º: FC Amares, 1 - Maikes, 0; Vilaverdense, 1 - Merelinense, 0. **12.º:** Marinhãs, 5 - FC Amares, 2; B. Misericórdia, 7 - Vilaverdense, 11. **13.º:** FC Amares, 0 - Gil Vicente, 4; Vilaverdense, 2 - Maria da Fonte, 2. **14.º:** Forjães, 4 - Vilaverdense, 1; FC Amares, 4 - Andorinhas, 0.

Classificação: 7.º, Vilaverdense, 17 pontos; 11.º, FC Amares, 15.

II Divisão

Série 1 - 11.º: Gerês, 2 - Prado, 3. **12.º:** Prado, 2 - Malmeque-res, 0; Ceremistas, 3 - Gerês, 1. **13.º:** Sequeirense, 2 - Prado, 2; Gerês, 2 - Trandeiras, 1. **14.º:** Gerês, 2 - Gandra, 5; Turiz, 0 - Prado, 3.

Classificação: 6.º, Prado, 22 pontos; 13.º, Gerês, 8.

Série 2 - 11.º: Vieira, 2 - Moreirense, 2. **12.º:** Bairro, 0 - Vieira, 1; **13.º:** Vieira, 5 - Porto d'Ave, 1. **14.º:** Vieira, 0 - Gondar, 0.

Classificação: 2.º, Vieira, 31 pontos.

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO
4720 AMARES



PELO PARQUE NACIONAL

António Guterres em Pitões das Júnias



Em visita privada, o Primeiro-Ministro António Guterres deslocou-se, no dia 3 do corrente mês, a Pitões das Júnias, Mosntalegre para inaugurar o trilho pedestre de Sta. Maria das Júnias, no âmbito das comemorações do 30.º aniversário do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Apesar do mau tempo que se fazia sentir, o Primeiro-Ministro quis fazer uma parte do trilho inaugurado, entre o mosteiro, a levada de água e o miradouro, daí avistando

a cascata de Pitões, tendo no regresso sido contemplado com a acção dos Gaiteiros de Pitões das Júnias.

Em declarações à comunicação social, António Guterres referiu-se ao facto de o PNPG, durante bastantes anos, ter deixado transparecer "um certo abandono" o que justificou uma maior dotação orçamental para que esta área protegida "volte a ser a jóia da coroa". Por isso mesmo, disse, "importa sublinhar o espaço que está a ser feito no sen-

tido de dar ao Parque Nacional aquela atenção, casando o património cultural e natural", enquanto que em relação à proximidade do Parque Natural do Xurês, na vizinha Galiza, referiu que "a ideia é que seja cada vez mais um parque transfronteiriço".

Para o director do PNPG, Mário Freitas, esta visita do Primeiro-Ministro constituía um reconhecimento do trabalho que se tem vindo a fazer, num ano em que se começa a dar conta de algumas acções implementadas, como a cartografia de todas as zonas húmidas, a inventariação da flora da Mata do Ravisal e o plano de acção para a fauna cinegética, admitindo que este trabalho desenvolvido dará mais frutos no próximo ano.

De salientar que o trilho agora inaugurado, depois do da Preguiça (Gerês), é o segundo de um conjunto de doze que o PNPG tenciona colocar ao serviço dos amigos da natureza.

TOPAS reforça formação nas áreas protegidas

De 19 a 21 de Janeiro, decorreu no auditório da Estalagem de

S. Bento da Porta Aberta a primeira reunião do Projecto TOPAS em Portugal, cujo principal objectivo foi o de desenvolver e testar um programa de formação europeu para os funcionários das áreas protegidas.

Participado por dezasseis parceiros de nove países, esta reunião visou dar conhecimento dos resultados do módulo testado no PNPG que se centrou na gestão e restauração dos habitats, em particular os matos. Concebido por técnicos alemães, este módulo focalizou especialmente o desenvolvimento de técnicas de fogo controlado e de manejo dos matos, procurando respostas para a degradação de áreas verdes em resultado do desaparecimento de florestas de espécies autóctones, como o carvalho.

De referir que tais técnicas vêm ao encontro de hábitos das populações residentes, que se perderam em grande parte com a emigração e o abandono das terras.

Representando um investimento de 750 mil euros, o Projecto TOPAS, integrado no programa Leonardo, abrange também competências básicas de interpretação do território assim como desenvolve módulos nas áreas do turismo.

Estrada da Pedra Bela pavimentada



Finalmente, e após adiamentos sucessivos ao longo dos anos, está concluída a primeira fase da pavimentação da estrada florestal que liga a EN 308-1, no Videeiro, à Porta Bela, na distância de 5 Kms.

Trata-se de uma obra integrada no Plano Estratégico do Vale do Gerês, co-financiada pela Comunidade Europeia, cujo custo total é de 429.524,85 euros e a participação comunitária de 322.143,64 euros. Resta agora que idênticas obras se façam no troço entre a Pedra Bela e a Ermida.

Centro de Educação Ambiental



Já arrancaram os trabalhos de construção do Centro de Educação Ambiental no Videeiro, no antigo edifício da Vacaria.

Esta obra, de grande alcance para o PNPG, integra-se no Programa Operacional do Ambiente e tem os seus custos totais orçados em 1.248.226,24 euros, contando com a participação comunitária de 936.169,68 euros.



**José Augusto
Ribeiro & L. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

Feira/Mostra Aventura 2002



Com o objectivo de contribuir para a dinamização económica e social, divulgando o seu potencial ambiental, turístico e cultural realizou-se de 15 a 17 deste mês, nas instalações da Escola EB 2.3 de Rio Caldo, uma Feira/Mostra das actividades económicas do concelho de Terras de Bouro - Aventura 2002.

Sendo uma iniciativa conjunta da Associação Comercial de Braga e da Câmara Municipal de

Terras de Bouro, este evento contou com 48 stands de interior e 8 espaços de exposição exterior onde não faltaram os produtos regionais e muita informação sobre montanhismo, caravanismo, orientação, bicicletas de montanha, motos, barcos, automóveis, caça, pesca, organização de eventos e vestuário para as diversas modalidades desportivas.

Paralelamente, decorreu um vasto programa de animação ao

longo destes três dias, designadamente passeios todo-o-terreno pelo concelho, demonstrações de modelismo e de aeromodelismo, simulações de acidentes na montanha, um concurso de fotografia sobre o tema "O Gerês através da sua objectiva", uma conferência subordinada ao tema "Prática das Actividades Desportivas e Recreativas e a Preservação da Natureza", para além de música popular apresentada pelo Rancho Folclórico Infantil e Juvenil de Carvalheira, Conjunto Trevo Alegre e Banda de Música de Carvalheira.

Na cerimónia da abertura do certame, a Ministra do Planeamento Elisa Ferreira, depois de visitar os stands, apelou aos autarcas e empresários presentes para se empenharem na defesa dos recursos ambientais do Parque Nacional, tendo o Presidente da edilidade terrabourense solicitado legislação específica para os municípios de montanha e a melhoria dos acessos a este concelho, nomeadamente na EN 308, que liga Amares ao Gerês, na estrada que liga Covas a Brufe e na EN 307 que dá acesso à A3, em Ponte de Lima.

Covide é a notícia

(Continuação da pág. 3)

115 deputados do partido do Governo e os 115 dos partidos da Oposição. Entretanto, talvez também sem motivos aparentes, mudou-se o número nacional de emergência de 115 para 112, para que o 115 do Parlamento Nacional deixasse de ser visto como uma ... emergência, apenas resolvida graças à ajuda do deputado... limiano.

Covide fez-se notícia, porque, sabendo que as maiorias não são solução, optou por um empate técnico. Tratando-se de uma mera coincidência, este facto começou a ser visto como um «Fenómeno do Entroncamento», porque, como diz o povo, à primeira, quem quer cai; à segunda, cai quem quer; à terceira, só cai quem é burro. E, em Covide, ninguém quer ser burro e todos sabem que TRÊS FOI A CONTA QUE DEUS FEZ.

2. VAMOS, ENTÃO, AO QUE REALMENTE INTERESSA. Porque, finalmente, temos Presidente e já que Covide se tornou num caso nacional, seria interessante que, daqui a alguns anos, pudéssemos convidar as televisões nacionais para fazerem uma reportagem sobre a «Terra dos Empates» que, entretanto, se terá transformado num caso exemplar de tradição e de progresso.

A primeira condição para que tal aconteça é que o Presidente da Junta seja, de facto, um político de acção que não reduza as suas funções a passar as licenças de cães e a marcar presença em reuniões da Assembleia Municipal. A segunda condição é que a Assembleia de Freguesia passe a funcionar regularmente e a discutir os problemas, os interesses e os projectos que realmente farão de Covide uma Aldeia do Futuro.

Em princípio, um bom político é aquele que, a nível nacional ou local, não vai sobrevivendo de iniciativas folclóricas que distraem mentes ociosas, mas aposta clara e convictamente em projectos que contribuem para a melhoria das condições de vida das pessoas, e para a manutenção das tradições e da memória da terra onde vive. Os grandes projectos que devem ser feitos não passam exclusivamente pelo arranjo de caminhos, pela abertura de estradas ou pela construção de muros - isso é não fazer mais do que a sua obrigação. É necessário que, nesta viragem de milénio, os responsáveis autárquicos, para além dessas obras, façam também a promoção cultural das pessoas e das riquezas naturais destas terras portuguesas. Só assim se pode dizer, como o poeta que pensava em grande, que «Tudo vale a pena / Se a alma não é pequena» (Fernando Pessoa).

Mas todos nós sabemos que, em Covide, foram eleitos os candi-

datos que «não fazem promessas que não possam cumprir» e «uma equipa competente, dinâmica e disponível que estará ao dispor de TODOS os habitantes de Covide». Estas palavras foram muito bem escolhidas. O mesmo terá acontecido com os homens de palavra em quem maioritariamente votaram os habitantes de Covide, e que as devem cumprir, sob pena de nos tornarmos então na Terra dos Empates...

Depois desta eleição renhida, e porque estamos no início de uma nova era, no País, na Câmara e na Freguesia, é urgente que se comece por unir a população, tão claramente dividida na época pré-eleitoral, e ouvir aquilo que se chama a «vontade popular». Assim, a primeira medida deveria ser, na nossa modesta opinião, fazer uma reunião com todas as pessoas naturais ou residentes em Covide, para que se apresentassem, discutissem e aprovassem os projectos prioritários para os próximos tempos. Só desse modo é que a História nos ajudará a pensar nas certezas do Futuro, que nós próprios teremos de construir, e só assim terá valido a pena esta batalha dos empates, que deve servir como lição de vida.

3. E QUE PROJECTOS DEVERÃO, POIS, SER DISCUTIDOS? Sabemos que as riquezas desta terra são, em primeiro lugar, as pessoas e, em segundo lugar, os recursos naturais da aldeia. Assim, todo e qualquer projecto a realizar deve seguir este princípio: pensar sempre na maioria das pessoas e não em interesses pontuais ou particulares deste ou daquele morador. Além disso, é fundamental que, de uma vez por todas, se abandone o separatismo primário que nos leva a esquecer que a freguesia de Covide começa em Sá, segue pela Sesta e pelo Cruzeiro; passa pela Carreira e por Fujaco; vai à Igreja, a Várzeas, ao Calvário; chegando até Freixeiro e até Freitas, que, mesmo sendo o lugar mais distante, também é Covide e tem os mesmíssimos direitos!

Todas as pessoas e todas as associações interessadas em Covide deveriam, assim, ser convocadas para esse tal encontro de discussão do Futuro: a Associação Cultural e Desportiva de Covide, a Associação de Caça e Pesca, a Associação dos Baldios, a Associação Pedras Brancas, os Comerciantes, a Comissão Fabriqueira, o Centro Social e Paroquial, o Parque Nacional da Peneda-Gerês, a Câmara Municipal, e todos os outros grupos que achemos participantes na vida desta comunidade.

De seguida, apresentaria a Junta de Freguesia os projectos principais, com a participação e sugestão de todos os presentes. Como documento de partida, poderia usar-se uma folhinha anóni-

ma intitulada «COVIDE / PROJECTOS» que circulou em Covide por altura das eleições. As doze medidas aí indicadas (1. Construção da variante à curva do Eiras; 2. Arranjo urbanístico do largo do Calvário; 3. Recuperação da ribeira do lugar e construção do açude e espelho de água; 4. Recuperação de trilhos e arranjo da praia fluvial no poço azul (ribeiro de Freitas); 5. Projectos de loteamento; 6. Construção de um polidesportivo junto à escola de Covide; 7. Melhorar o acesso à zona alta do lugar de Freitas; 8. Recuperar a escola velha para Centro Cívico (Freitas); 9. Recuperar vários arruamentos; 10. Conservar e recuperar os regadios; 11. Completar as redes de saneamento nos vários lugares; 12. Construir um parque de estacionamento junto ao Cruzeiro do Rei) poderiam então ser sancionadas ou reorganizadas para que se avaliasse qual o rumo que queremos seguir.

Por exemplo, se se considerasse, por maioria, que o projecto n.º 1 seria mesmo a construção de uma variante em Covide que acesse a Veiga de Cima, teria que se pensar em responder à pergunta feita por José Cosme a partir do Canadá: «Quem salva a Veiga de Covide?» (Ver o número anterior do «Geresão»). Deveríamos então discutir se em Covide ainda se farão grandes plantações de milho, ou se os campos se vão paulatinamente transformando em bouças. É que a veiga seria muito bonita se fosse toda semeada de milho, mas se for para criar silvas e giestas - o melhor mesmo é urbanizá-la!

Ninguém duvida, porém, que queremos, no futuro, uma aldeia com rosto e com memória. Por isso, há que manter algumas das nossas riquezas e das nossas belezas. Primeiro, temos que proteger o centro histórico da aldeia, onde só sejam possíveis construções ou reconstruções com a traça antiga em granito e em que se revitalizem todos os monumentos: a Capela da Casa da Venda, a Capela da Casa do Catalão, sem esquecer, claro está, a Escola de Latim de Covide, cuja recuperação fora já sugerida por um covidense ilustre e que a Câmara recentemente eleita prometeu adquirir e renovar. Segundo, delimitar uma reserva agrícola, onde nenhuma construção fosse possível e onde se incentivassem as culturas tradicionais e alguma pastorícia. Terceiro, que se procedesse à limpeza e reflorestação dos montes e se responsabilizasse um guarda da natureza pela efectiva vigilância dos fogos e pelo controlo do gado. Quarto, que as associações locais apostassem na produção, promoção e certificação dos produtos tradicionais e artesanais da aldeia. Quinto, que os recursos naturais, como a pedra e o areão, passassem a ser um bem comum e não

um bem comumente explorado. No aspecto particular da exploração de areão, terá que ser a Câmara Municipal, que há uns anos inviabilizou um negócio de 15 mil contos a favor da Freguesia, e a actual Junta a dar o exemplo, impedindo que seja a lei da selva a governar essa riqueza que é de todos, mas que só alguns têm aproveitado. Esperemos, pois, que haja coragem e frontalidade para resolver este caso de vergonha e de injustiça que, felizmente, as televisões não mostraram ao País...

Se tudo isto for feito, a nossa Aldeia, cujo emblema é certamente a Cidade da Calcedónia, aumentará a sua beleza natural (nos montes, nos campos e nas casas), a sua riqueza produtiva (no artesanato, nas madeiras, na pedra e nos produtos alimentares), tornando-se rapidamente numa terra exemplar de sucesso.

4. MAS, SE ISTO NÃO FOR FEITO, NÃO TERÁ VALIDO A PENA ter pensado três vezes antes de eleger este Presidente da Junta e estará na hora de se começar a pregar... aos peixes. Deixaremos então de dizer que a nossa Aldeia é o nosso Mundo e o nosso Céu e passaremos a ser, em definitivo, mais um habitante anónimo de uma qualquer cidade infernal.

(Aquilo que pensamos e aqui dizemos não tem por fim desejar mal a ninguém, mas simplesmente preservar o bem que é de TODOS os covidenses - a sua Terra.)

António Carvalho da Silva

“CALIDUM” EM ASSEMBLEIA GERAL



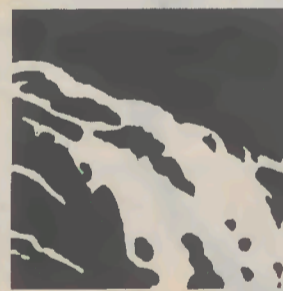
No passado dia 26 de Janeiro a CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos, realizou a sua Assembleia Geral Ordinária, para apresentação de contas do 1.º biénio e para eleger os corpos sociais para o novo mandato.

A cerimónia foi realizada na vila de Vieira do Minho, sob a presidência de Clementina Matos, da Mesa da Assembleia Geral.

Em ambiente de satisfação geral, os trabalhos decorreram na maior normalidade e em todas as decisões houve unanimidade dos sócios.

João Luís Dias, Clementina Matos e Manuel Antunes da Lomba, irão continuar a presidir aos três órgãos, respectivamente, Direcção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal e na direcção verificou-se a entrada de dois novos elementos: Maximino Guedes para a vice-presidência da direcção e Nuno Queirós para vogal da mesma.

Logo após a conclusão dos trabalhos em agenda, os sócios aproveitaram para fazer uma análise do trabalho realizado pela Associação desde a sua formação - que muito apreciaram - e reflectiram sob o futuro, no qual todos depositam a maior confiança e vontade para fazer mais e ainda melhor.



empresa das
ÁGUAS DO GERÊS

EMPRESA DAS ÁGUAS DO GERÊS, S.A.

Sede: GERÊS - TERRAS DE BOURO

Capital Social 700.000 Euros

Registada na Conservatória de Registo Comercial

de Terras do Bouro sob o n.º 14

Pessoa Colectiva n.º 500 095 779

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Senhores Accionistas, nos termos legais e estatutários, para reunirem em Assembleia Geral Anual, na delegação do Porto, na Praça da Liberdade, 114 - 1.º, Sala E, no dia 22 de Março de 2002 pelas 12 horas, e em segunda convocatória, no dia 22 de Abril de 2002 à mesma hora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Deliberar sobre o relatório de Gestão, Balanço e Contas do Exercício de 2001.
- 2.º - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
- 3.º - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

As condições de participação e exercício do direito de voto são as constantes dos art.º 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do Pacto Social.

Gerês, 23 de Janeiro de 2002.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Damião Martins de Menezes Vellozo Ferreira

(Continuação da pág. 16)

Travessa de Matos:

Neste mandato, a nossa grande aposta vai ser na Cultura

«Manteremos, no executivo municipal, a postura que sempre tivemos com a Oposição.»

contempla em conjunto o Vale do Ave, designadamente Guimarães, Fafe, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho através de um sistema integrado de abastecimento de água a todas as populações desses concelhos.

A nível das freguesias, temos vindo a resolver este problema por meio das nascentes e dos furos. Agora vamos montar um sistema de distribuição de água em todas as freguesias, no sentido de com uma única origem, que permite controlar essa mesma origem, e essa qualidade da água, podermos abastecer todo o concelho. Penso que este projecto deverá estar concluído em 2004, pois já está aprovado em Bruxelas e deve ter o seu início de imediato. Depois, temos ainda algumas redes de saneamento que irão ser concluídas nestes próximos três anos.

Mas, como disse, a nossa grande aposta vai ser na cultura. Culturalmente estamos, na verdade, mal. Não temos um espaço onde possamos ter uma actividade cultural de certa dimensão, como teatro, cinema, etc. Felizmente, tivemos no final do ano passado, a assinatura do contrato programa para a construção do novo auditório. Temos nos fundos comunitários uma pequena ajuda para somar a esse contrato programa. Temos também o projecto da Casa de Lamas que vamos converter em Museu Municipal e Casa da Cultura, cuja candidatura está a ser apreciada e creio estar em vias de ser aprovada.

A Biblioteca Municipal tem também o seu financiamento garantido, com o projecto já aprovado, restando definir apenas o mobiliário adequado aos dias de hoje, tendo em conta as várias valências que ela deve ter à disposição do público.

Esses empreendimentos quando começarão a ser executados?

Será a curto prazo, pois durante o presente ano precisamos de ter a realização de algumas obras, esperando que a sua conclusão total aconteça ao longo de 2003.

E para as freguesias que projectos existem?

Desejamos estabelecer uma ligação muito estreita com elas. Como quase todas as Juntas de Freguesia dispõem já das respectivas sedes, é necessário que em cada uma dessas sedes haja uma pequena biblioteca e um espaço Internet, onde as pessoas possam navegar

sem sair das suas freguesias.

Que objectivos se pretendem atingir com o recente protocolo sobre segurança rodoviária?

Tínhamos uma candidatura aprovada no ano passado para financiar um conjunto de sinalizações rodoviárias, montagem de passadeiras e ainda a sinalização com rails de protecção nas estradas do concelho. Curiosamente, e apesar de nos encontrarmos numa região montanhosa com estradas altamente perigosas, os rails não foram considerados como fi-

«Vamos estabelecer uma ligação muito estreita com as freguesias.»

nanciáveis pelo Poder Central e, por isso, as verbas para esse efeito terão de sair dos cofres municipais, ainda que algumas das nossas estradas venham a ser protegidas sem a colocação de rails. Esta candidatura, que é da ordem dos 11.500 contos a fundo perdido, irá financiar a sinalização vertical e alguma horizontal, em todo o concelho.

Ainda no sector da segurança, Vieira do Minho irá contar, dentro em breve, com a sua Polícia Municipal enquanto se fala que o Posto da GNR de Rossas irá passar a funcionar em tempo parcial...

Ao criar a Polícia Municipal, esta Câmara não pretende que ela seja supletiva das forças de segurança já existentes, assim como entendo que não deve haver redução do tempo de intervenção dessas forças quer em Rossas, quer na sede do concelho. Daí que nos opunhamos à redução do horário de funcionamento do Posto de Rossas já que isso seria negativo para a população dessa vila.

O que se tem verificado, porém, é que a GNR tem uma vocação mais direccionada para o combate à criminalidade e para a investigação, deixando um pouco a descoberto aquilo que é o policiamento do dia-a-dia. Ora uma das razões que nos levou à criação da Polícia Municipal foi precisamente a de vir resolver os problemas que a GNR, apesar da sua dedicação, não tem conseguido ultrapassar a nível de todo o concelho.

Na sua área de intervenção, a PM irá, por um lado, fiscalizar as obras municipais e tudo aquilo que as envolve, assim como os estacionamento e os

pequenos distúrbios e conflitos que surgem a cada passo e, normalmente, escapam à alçada da GNR. O contrato programa para a criação da PM neste concelho foi assinado no dia 29 de Janeiro e a selecção dos candidatos tem vindo a decorrer, seguindo-se um estágio de seis meses em Coimbra para os elementos seleccionados. Deste modo, somente em Agosto/Setembro próximos é que, na melhor das hipóteses, teremos aqui a PM a funcionar.

Isso implicará, evidentemente, os seus custos para os cofres camarários...

Numa primeira fase, haverá uma comparticipação do Estado para as despesas correntes e depois passará a funcionar com um orçamento suportado pela

Câmara Municipal, o que representará mais um encargo que teremos de financiar.

As acessibilidades, como se sabe, têm constituído o grande bloqueio ao desenvolvimento sustentado do concelho. As obras de beneficiação da EN 103, entre as Cerdeirinhas e a vila, mal se vêem. E não será de desconfiar das recentes obras de pavimentação no troço Rossas - Mosteiro?

Temos a esperança de que não porque em conversa com o Director de Estradas, já na primeira fase da correcção do pavimento desse troço, foi-nos dito que esta correcção pretendia resolver pontualmente a degradação do piso daquela es-

«A Polícia Municipal virá resolver os problemas que a GNR não tem conseguido ultrapassar neste concelho.»

trada. Nesse particular, aquele responsável garantiu-me que esta obra não iria implicar com a projectada rectificação e melhoria do traçado em questão. Penso até que a mesma se ficará a dever à pressão por nós

exercida já que o seu estado de degradação progressiva era bem latente.

No que respeita ao traçado entre esta vila e as Cerdeirinhas, tem havido alguma dificuldade na expropriação dos

«Dificuldades na expropriação dos terrenos atrasam obras no troço entre as Cerdeirinhas e Vieira do Minho.»

terrenos pois alguns proprietários levantaram obstáculos à negociação amigável com o ICERR. Como a obra já foi adjudicada, o empreiteiro está a avançar naqueles pontos onde os terrenos estão disponíveis, como é o caso das terraplanagens já efectuadas nas curvas de Real. Estamos esperançados de que, com a limpeza das árvores já efectuada ao longo dessa via, será possível avançar até à ponte de Tabuças. Como também tenho esperanças em que as dificuldades surgidas na negociação dos terrenos venham a ser ultrapassadas dentro em breve, por forma a que, nos prazos previstos, essa obra esteja concluída.

Que significado poderá ter para o desenvolvimento turístico do concelho a presença de Agra na recente Bolsa de Turismo de Lisboa?

Depois de, em anos anteriores, termos estado representados em vários certames turísticos, desta vez a aldeia de Agra participou, em Janeiro passado, na Bolsa de Turismo de Lisboa, pois essa é a maneira de promovermos o concelho em termos turísticos e de fazermos de Vieira do Minho um destino turís-

tico por excelência.

Para tanto, pretendemos que a empresa municipal "Vieira Cultura e Turismo" seja mais agressiva e mais implantada no terreno e que consiga, a breve trecho, a certificação das nossas

casas de turismo rural e que possa ocupar essas mesmas casas através da Internet. Dessa maneira, estou convencido que se fará uma maior divulgação e se contribuirá para que os respectivos proprietários tenham

tarquia disponibilize o terreno para esse efeito.

Acontece que a Câmara Municipal não tem o terreno disponível no local para tanto indicado no Plano Director Municipal - mesmo junto ao Quartel dos Bombeiros - pois o mesmo é pertença de um particular.

A negociação com esse particular tem sido difícil já que a legislação anterior permitia que as autarquias procedessem a expropriações de terrenos para depois os entregar ao Ministério da Justiça com a finalidade de neles ser erguido o Palácio da Justiça. Mas essa cláusula desapareceu e, presentemente, estamos a fazer uma tentativa com a legislação vigente, até porque precisamos do espaço ocupado pelo Tribunal nos Paços do Concelho, tal como dos ocupados pela Conservatória e Notariado. Por isso mesmo, alegando que esses espaços são imprescindíveis para o município, a Câmara Municipal irá avançar com a expropriação desses terrenos para depois os ceder ao Ministério da Justiça,

«Palácio da Justiça talvez no próximo ano.»

dios propunha-se integrar uma sociedade com uma quota no valor dos terrenos, mas como estes tinham sido altamente valorizados, naturalmente que o investidor desistiu desse negócio.

Neste momento, porém, há um novo investidor interessado em avançar com a construção de um hotel neste concelho mas, com a experiência adquirida no caso anterior, estamos a estudar a hipótese de ser a autarquia a expropriar esses terrenos para depois os negociar, a preços razoáveis.

Para quando o Palácio da Justiça?

Através da recente deslocação que efectuei a Lisboa, o Ministério da Justiça mostrou receptividade para a construção do Palácio da Justiça em Vieira do Minho, desde que a au-

o que esperamos possa acontecer ainda no ano em curso. Logo que isso suceda, o referido ministério arrancará com as obras de construção do Palácio de Justiça, nos primeiros meses do próximo ano.

E as obras de beneficiação/recuperação do edifício dos Paços do Concelho quando se iniciam?

Iremos arrancar de imediato com a recuperação dos Paços do Concelho, que aliás, já se está a fazer naquela parte que, durante muitos anos, esteve ocupada pelos serviços das Finanças. Por sua vez, já foi posta a concurso a ampliação do edifício, no sector das traseiras, ficando sem intervenção a parte ocupada pelo Tribunal, a qual somente será beneficiada após a sua libertação a favor da autarquia.

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoadade Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

Travessa de Matos no rescaldo das eleições:

Lutámos contra tudo e contra todos. Até contra grande parte do PS concelhio...

Passado que foi o período eleitoral para as autarquias locais, quisemos fazer um périplo pela nossa região para ouvirmos os vencedores. E começámos exactamente por Vieira do Minho onde, nas eleições mais renhidas de sempre, o candidato socialista à Câmara Municipal, eng.º Manuel Travessa de Matos, garantiu o quarto mandato consecutivo por escassa margem de votos em relação ao seu adversário do PSD.

GERESÃO - Praticamente no início de mais um mandato, que leitura nos poderá fazer sobre os resultados das recentes eleições autárquicas neste concelho?

Travessa de Matos - Fizemos já uma reflexão exaustiva e a conclusão unânime a que se

chegou foi a de que não ficámos à margem da onda nacional que pretendeu, de certo modo, penalizar a actuação do Governo e, naturalmente, levámos também por tabela nesse aspecto.

Por outro lado, tivemos também um adversário aguerrido e mediático, com uma campanha

muito agressiva pela negativa, tentando fazer crer aos vieirenses que nada tinha sido feito, que estava tudo mal, que o outro candidato iria ser preso no dia seguinte, enfim, com um conjunto de informação errada e caluniosa que, nas vésperas das eleições, preocupou algumas pessoas que tencionavam votar em nós.

Além disso, o facto de ter havido uma remodelação considerável no executivo - neste momento, os vereadores são todos novos - e na Assembleia Municipal, isso também se paga caro já que os elementos que saíram acabaram, de certo modo, por estar também contra nós. Nesse particular, lutámos contra tudo e contra todos, incluindo uma grande parte do Partido Socialista concelhio que esteve igualmente contra a nossa candidatura.

A que se ficará a dever tal comportamento da parte dos correlegionários socialistas?

Penso que havia alguns interesses e procedimentos que certas pessoas foram projectando para o futuro e se goraram. Como tal, essas pessoas ficaram desmotivadas e quiseram, sem atender aos interesses partidários e do município, penalizar quem tivera a coragem de proceder a uma remodelação.

E como viu a contundência e a agressividade da Oposição?

Para mim, foi a ânsia desmedida por um certo protagonismo e a luta pelo poder por parte de quem não dispõe de qualquer experiência autárquica nem conhece a realidade e as necessidades do concelho.

Ultrapassado esse período quente, qual é o comportamento, no executivo municipal, da



Eng. Travessa de Matos

maioria socialista face à Oposição?

A nossa intenção é manter a postura que sempre tivemos com a Oposição. Iremos discutir os assuntos exaustivamente, fornecendo todos os dados para que as pessoas tenham uma informação correcta de tudo o que se passa na autarquia. Todos os elementos estão disponíveis para ser consultados mas, naturalmente, porque fomos nós que ganhámos as eleições, não abdicaremos de princípios e de pôr em prática aquele que entendemos ser o nosso programa e que pensamos ser o melhor para este concelho.

Para este mandato agora iniciado, quais serão as grandes linhas de força que pautarão a vossa actuação?

Nos anteriores mandatos, apostámos em dotar o concelho com um conjunto de infraestruturas tendentes a melhorar a qualidade de vida dos vieirenses, como as estradas, os caminhos, o abastecimento de água e o desporto. Neste mandato, iremos apostar fortemente na cultura e no sistema integrado de abastecimento de água a todas as populações. Temos consciência de que é escassa a capacidade de resposta dos furos e das nascentes de água no concelho, agravadas com o tempo seco que se fez sentir neste Outono/Inverno. Cada vez temos menos água e de pior qualidade. Por isso, há uma candidatura em Bruxelas que

(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Donde vens, Geresão, com essa cara toda mascarada?
- Venho do Entrudo, pá. Como sabes, tristezas não pagam dívidas e uma vez não são vezes.
- Estou admirado contigo.
- Pois muito mais admirado devias ficar com o que se passa por aí.
- Conta-me lá isso em miúdos, homem!
- Ainda é cedo, pá. As minhas novidades chegam-me pelo correio. E como hoje ainda não o recebi...
- Cruzes, criatura! A estas horas?!
- Que remédio, homem. Não sabias que, aqui para estas bandas, o carteiro só circula quando as galinhas vão para o poleiro?
- E o que tem a ver uma coisa com a outra?
- À primeira vista, poderá não ter nada. Mas, no fundo, é tudo por uma questão de cifrões, quer dizer, de euros.
- Boa! Mas onde é que isso já se viu?
- Vê-se aqui na tua terra, Geresão. E o mais lamentável é que ninguém se mexe nem quer saber disso para nada.
- Não acredito! Então onde estão esses nossos políticos que, no recente peditório de votos, prometeram, de porta em porta, defender os interesses da terra?
- Ora, ora! Só os atrasadinhos, que não foram poucos, é que acreditaram e votaram neles. O que eles quiseram foi um tacho. E o resto são cantigas.
- E isso é de gente séria ou de homens?
- Aí é que bate o malbo, pá. Amostras avulsas ainda se vêem por aí algumas. Mas HOMENS com H grande, qué deles?
- Isso queria eu saber também...

Repórter X



encontrar mortos ou vivos pelas autoridades policiais francesas.

O caso envolto em contornos, aparentemente criminosos foi tomado mais visível no nosso país por uma estação de televisão portuguesa, que lhe dedicou mesmo um programa. Para além da conversa com familiares e amigos dos desaparecidos, foram ainda levados ao programa "Hora Extra" da SIC, para debater sobre o assunto, um dirigente dos serviços consulares e um jurista. Pelo debate ficou claro que a família está entregue à sua sorte e envolta numa enorme ansiedade e dor e as autoridades portuguesas, com excepção do edil vieirense que logo no início do desaparecimento se colocou ao lado da família, parecem impotentes para fazer mais do que um contacto semanal telefónico para consolo das famílias.

Este tratamento pode revestir-se de um certo cuidado e preocupação da autoridade consular portuguesa em França, mas está longe de conseguir o que os familiares dos de-

Desaparecidos algures na "nossa" Europa

Dois emigrantes portugueses da freguesia de Guilhofrei, Vieira do Minho, estão desaparecidos em França, onde trabalhavam, já lá vão oito meses e parece não haver forma de os

saparecidos pretendem: uma resposta quanto à forma como estão a decorrer as investigações, em que posição se encontram as mesmas, que pessoas estão a ser ouvidas no processo e se a polícia especializada da Europa - Interpol - já foi chamada a intervir. Pelo que se depreendeu, a família nunca foi ouvida pelas autoridades policiais e estas nunca demonstraram qualquer interesse nisso. Estanho, no mínimo!...



JOÃO LUÍS DIAS

Nesta Europa de moeda igual, cotas exigidas nas produções, regras nas pescas e nos preços e outras tantas imposições a outros níveis, só não é cooperante, aberta e solidária no infortúnio e desgraça dos cidadãos comunitários, pelo menos neste caso. A prová-lo está a falta de comunicação de quem de direito em França com as famílias desesperadas e sós em Portugal.

Liberto do complexo de pequenez, do qual muitas vezes nos querem (e nós admitimos!) fazer apresentar perante os "nossos amigos ricos" da Europa, será pertinente perguntar se os desaparecidos fossem cidadãos franceses e se os mesmos estivessem desaparecidos algures em Portugal o tratamento unilateral seria o mesmo? Duvido! E se a memória não me trai, até porque aconteceu num passado muito recente, quando uma criança inglesa foi abandonada pelos pais no Algarve, no dia seguinte toda a gente, de cá e de lá, correu para o Algarve, perguntou, procurou, exigiu... e isso resultou!

Outras gentes, outros poderes. E sempre assim será?!

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

SEDE:
AV DA CARVALHA, 321-3º-070 - APARTADO 2063 - 4914-900 PÂNZERES
TELEF./ FAX 22 480 7428 EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt

FILIAL:
LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZINDE - 4848-044 VALDOZINDE (OBRÉS)
TELEF./ FAX 263 377 000

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES